

Plano de Atividades

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO

Ipwo

M. A. S.

12.10.2020

2020

Ministra da Saúde
Marta Temido



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

Plano de Atividades 2020

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO

Índice

1	ENQUADRAMENTO	11
1.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL	13
1.1.1	Missão, Visão, Valores e Atribuições.....	13
1.1.2	Estrutura Orgânica	14
1.1.3	Grupos de Trabalho	17
1.2	ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE.....	20
1.3	PARCERIAS ESTRATÉGICAS	20
1.4	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO.....	20
1.4.1	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	21
1.4.2	Instrumentos Estratégicos.....	21
2	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS.....	27
2.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	27
2.2	OBJETIVOS OPERACIONAIS	27
2.3	ARTICULAÇÃO E CONTRIBUTOS ENTRE OBJETIVOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	28
2.4	MEDIDAS TRANSVERSAIS	28
2.5	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO – QUAR.....	29
3	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	31
3.1	RECURSOS HUMANOS	31
3.1.1	Formação	32
3.2	RECURSOS TECNOLÓGICOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	33
3.3	RECURSOS FINANCEIROS	34
4	OPERACIONALIZAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA.....	37
4.1	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO (DGRHF).....	37
4.2	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA (DPGPF)	38
4.3	COORDENAÇÃO NACIONAL DA TRANSPLANTAÇÃO (CNT)	40
4.4	COORDENAÇÃO NACIONAL O SANGUE E DA MEDICINA TRANSFUSIONAL (CNSMT)	42
4.5	GABINETE DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA DÁDIVA E VOLUNTARIADO (GCPDV)	43
4.6	GABINETE DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (GIID)	44
4.7	GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (GTIC)	45
4.8	GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE (GGQ)	46
4.9	GABINETE JURÍDICO (GJ)	47
4.10	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE LISBOA (CSTL).....	48
4.11	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DE COIMBRA (CSTC)	51

4.12	CENTRO DE SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO DO PORTO (CSTP).....	53
5	OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS ESTRATÉGICOS TRANSVERSAIS	57
6	ANEXOS	61
6.1	FICHAS DE ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA	62
6.2	MAPA DE PESSOAL - RESUMO	74
6.3	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO.....	75
6.4	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS.....	77
6.5	QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS /INDICADORES	78
6.6	QUADRO OBJETIVOS INTERINSTITUCIONAIS	91

Índice de Figuras

Figura1 – Valores institucionais.....	14
Figura 2- Organograma do IPST, IP	16

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas	20
Tabela 2 – Partes interessadas.....	22
Tabela 3 – Análise SWOT.....	24
Tabela 4 – Análise PEST	25
Tabela 5 - Recursos Humanos 2020.....	32
Tabela 6 - Orçamento de Receita do IPST, IP – 2020	35
Tabela 7 - Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2020	35
Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF.....	38
Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF	40
Tabela 10 - Postos trabalho CNT	41
Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT	42
Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV	43
Tabela 13 – Postos Trabalho GIID.....	44
Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC.....	46
Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ.....	47
Tabela 16 – Postos Trabalho Gj	48
Tabela 17- Postos Trabalho CSTL	50
Tabela18 – Postos Trabalho CSTC	53
Tabela 19 - Postos trabalho CSTP	55

Lista de Siglas e Abreviaturas

AF - Aférese

ASIS - sistema de informação e base de dados de gestão de serviços de sangue, serviços de medicina transfusional e centros de sangue

BPCCU – Banco Público de Células do Cordão Umbilical

BT – Banco de Tecidos

CD – Conselho Diretivo

CEA – Concentrado eritrocitário aférese

CEDACE - Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea

CNSMT- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

CNT - Coordenação Nacional da Transplantação

CST - Centro De Sangue e da Transplantação

CSTC - Centro De Sangue e da Transplantação de Coimbra

CSTL - Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa

CSTP - Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

CUP – Concentrado unitário plaquetário

DGRHF - Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

DPGPF- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

GCCI – Gabinete de Coordenação e Controlo Interno

GCPDV- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado

GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade

GJ - Gabinete Jurídico

GTIC - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações

IGAS – Inspeção Geral da Atividades em Saúde

IPST, IP – Instituto Português do Sangue e da Transplantação

OE – Objetivo Estratégico

Oop – Objetivo Operacional

PFA – Plasma fresco aférese

POOL – conjunto de concentrados plaquetários

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAD's – Reações Adversas à Dádiva

RPT – Registo Português de Transplantação

SCU – Células do Cordão Umbilical

SIADAP - sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública

SNS – Serviço Nacional de Saúde

ST – Sangue Total

TRANSPL – Transplantação

1 Enquadramento

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P. (IPST, IP) desenvolve-se funcionalmente em duas áreas, sangue e transplantação, com gestão, coordenação, planeamento, acompanhamento e avaliação centralizados, constituindo a dádiva benévola a matriz comum nas áreas do Sangue e da Transplantação.

Em 2020, o IPST, IP continua a estabelecer uma linha de prioridades em alinhamento com a sua missão e atribuições, bem como com as orientações da tutela. Pretende-se que o IPST IP seja um organismo de referência nacional e internacional, nas suas áreas de intervenção, contribuindo para um melhor desempenho do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e uma maior eficiência do sistema de saúde português.

Em março de 2020, na sequência da pandemia de COVID-19 que tem vindo a assolar o mundo, com consequências significativas na vida das comunidades, foi declarado o estado de emergência efetuada pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março. A 1 de agosto o país entrou em situação de alerta, excetuando-se a área de Lisboa e Vale do Tejo que se encontra em situação de contingência, atendendo à evolução favorável de casos neste período.

Tal tem vindo a ter consequências consideráveis quer a nível do funcionamento das instituições quer através das alterações de procedimentos com vista à redução da probabilidade de contágio expressas nos planos de contingência da COVID-19, quer nas formas de trabalho com a expansão do teletrabalho.

Neste contexto o plano de atividades previsto para 2020 está fortemente condicionado pelo ambiente pandémico vivido desde março.

O presente documento pretende plasmar de algum modo a realidade existente à data da sua elaboração, assumindo no entanto a possibilidade que novos eventos possam condicionar novas alterações na abordagem e objetivos.

A gestão anual, materializada neste plano de atividades, valoriza os trabalhos de uniformização processual e funcional que têm em vista a definição e aplicação de boas práticas, assegurando uma resposta de maior qualidade, eficiência, eficácia, sustentabilidade ambiental, eficiência energética, e promoção do equilíbrio da vida profissional e familiar.

O plano de atividades para 2020 que agora se apresenta foi elaborado nos termos da legislação seguinte:

Decreto-Lei N.º 183/96, de 27 de Setembro (obrigatoriedade de divulgação do Plano de Atividades e do Relatório Anual e respetiva uniformização); o n.º 1, do art.º 1º, refere a necessidade de elaboração anual de PA;

Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), cuja revisão foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; a alínea c), do n.º 1, do art.º 8º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.

Foram ainda linhas norteadoras a missão e âmbito de atuação do IPST, IP, definida na sua Lei Orgânica e Estatutos, o Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020 e o Programa do XXI Governo Constitucional.

Orientações para o ciclo de gestão 2020, para avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde no âmbito SIADAP 1 da Secretaria Geral do Ministério da Saúde.

1.1 Caracterização Geral

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do Secretário de Estado da Saúde.

A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

1.1.1 Missão, Visão, Valores e Atribuições

A **missão** do IPST, IP está definida nos seus Estatutos com o seguinte alcance:

Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

A **visão** do IPST, IP traduz-se em:

Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1 – Valores institucionais



* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro que define a missão e as atribuições do IPST, IP.

1.1.2 Estrutura Orgânica

O IPST, IP, de acordo com os seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 165/2012 de 22 de maio), encontra-se organizado em unidades orgânicas de âmbito nacional (dois departamentos, três coordenações e cinco gabinetes) e em serviços territorialmente desconcentrados (três Centros de Sangue e da Transplantação).

O IPST, IP é atualmente dirigido por um Conselho Diretivo, constituído por uma Presidente, nomeada pelo despacho da Ministra da Saúde n.º 6108/2019, de 28 de junho, publicado em DR em 3 de julho e um Vogal nomeado pelo despacho da Ministra da Saúde n.º 1553/2020, de 23 de janeiro, publicado em DR em 03 de fevereiro.

Unidades orgânicas de âmbito nacional:

Serviços Centrais:

- Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação;
- Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira.

Coordenações Nacionais

- Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação;
- Coordenação Nacional da Transplantação;

- Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional.

Gabinetes

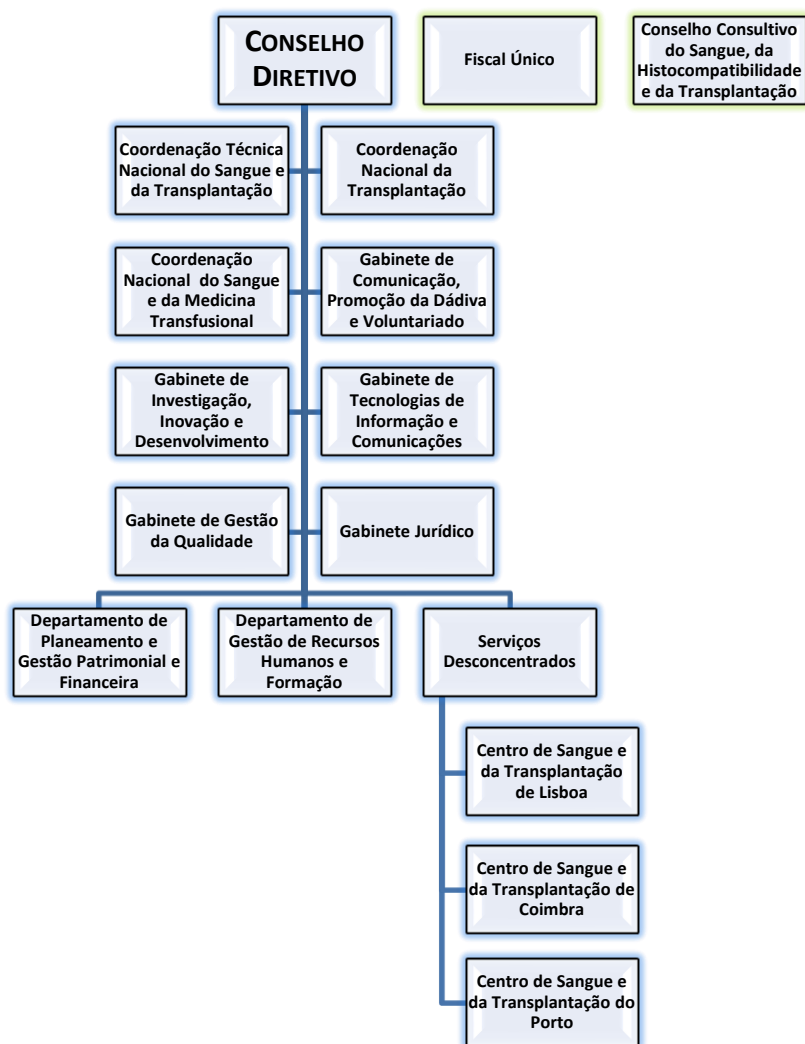
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado;
- Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento;
- Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Gabinete de Gestão da Qualidade;
- Gabinete Jurídico.

Serviços territorialmente desconcentrados:

- Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa;
- Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra;
- Centro de Sangue e da Transplantação do Porto.

Deste modo, a estrutura orgânica do IPST, IP é representada pelo seguinte organigrama onde se verifica uma estrutura centralizada nas áreas transversais, mas tendencialmente descentralizada do ponto de vista funcional:

Figura 2- Organigrama do IPST, IP



1.1.3 Grupos de Trabalho

Durante o ano de 2020 permanecem em funcionamento os seguintes grupos de trabalho e Comissões:

Internacionais:

- Conselho da Europa
 - EDQM - *European Directorate for the Quality of Medicines* - âmbito sangue, órgãos, tecidos e células
 - CD-P-TO - *European Committee on Organ Transplantation* - âmbito principal órgãos tendo sido estendido esse âmbito também aos tecidos e células
 - CD-P-TS - *European Committee on Blood Transfusion* - âmbito sangue e componentes sanguíneos
- Comissão Europeia
 - DG-SANTE - *Directorate-General for Health and Food Safety* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células
 - RATC - *Rapid Alert system for human Tissues and Cells* - âmbito tecidos e células
 - RAB - *Rapid Alert on Blood* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos
 - SARE - *Serious Adverse Reaction(s) and Event(s)* - âmbito Sangue e componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células
 - SEC - *Single European Code* - Plataforma Europeia de Codificação para o Compêndio de Estabelecimentos de Tecidos e de Células Europeus e Compêndio de Codificação Europeia Única dos Tecidos e Células (*EU Coding Platform*): âmbitos tecidos e células
 - *Vigilance Expert Subgroup Blood, tissue and cells*
 - Autoridades Competentes para a Doação e Transplantação de Órgãos
 - Autoridades Competentes para Tecidos e Células
 - Autoridades Competentes para Sangue e Componentes Sanguíneos
- GODT - *Global Observatory on Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células
- SAT - *South Alliance for Transplants* - âmbito órgãos
- EBA - *European Blood Alliance* - âmbito sangue, células e tecidos
- ECDC- *European Centre for Disease Prevention and Control* - âmbito órgãos, tecidos, células, sangue e componentes sanguíneos
- IRODaT - *International Registry in Organ Donation and Transplantation* - âmbito órgãos tecidos e células

- EUROCET - *Organs, Tissues and Cells* - âmbito órgãos tecidos e células
- RCID - Rede/Conselho Ibero-americano de Doação e Transplantação - órgãos, tecidos e células
- ICCBBA - *International Council for Commonality on Blood Bank Automation*
- ISBT- *International Society Blood Transfusion*
- *International Haemovigilance Network*
- *Newsletter Transplant* – âmbito órgãos

De âmbito institucional:

- Grupo de Trabalho (GT) da Hemovigilância
- Comissão de Controlo Interno
- Comissão para a Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Grupo de Trabalho da Cibersegurança;
- Comissão de Informação, Estatística e Reporte de Dados na Área do Sangue;
- Comissão de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Comissão de Promoção da Dádiva de Sangue e de Planeamento e Operacionalização das Sessões de Colheita;
- Comissão de Relações Exteriores, Organização de Eventos Institucionais e Técnico-científicos
- Comissão Interna de Gestão de Existências e Pedido de Plasma (CIGEP Plasma)
- Comissão para a Digitalização do Arquivo Clínico
- Comissão para a Implementação e Acompanhamento do Sistema de Codificação ISBT 128 na Área do Sangue
- Comissão Responsável pela definição e gestão da Reserva Estratégica e Plano de Contingência do IPST, IP na Área do Sangue
- Comissão Técnica de Proteção de Dados (CTPD)
- Comissão Técnica para Promoção e Proteção da Segurança e Higiene no Trabalho (CPSHT)
- Consultores do IPST, IP
- Gestor Local de Energia e Carbono do IPST, IP
- Equipa de Gestão de Projetos Financiados/Gestão de Pedidos de Plasma SD e Derivados do Plasma
- GT Faturação/Atualização de Tabelas de Preços
- GT para a Revisão do Manual de Triagem Clínica de Dadores de Sangue
- GT para a Revisão do questionário ao dador de sangue / consentimento informado
- GT para elaboração de contrato ou Protocolo Tipo
- GT para elaboração de Regulamento relativo às Sessões de Colheita de Sangue

- GT para implementação nos CST do Procedimento de colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição e monitorização de resultados de Plasma Convalescente
- GT para a elaboração de Relatório de Atividades de Aproveitamento do Plasma IPST, IP;
- GT para elaboração do Regulamento Interno de Organização e Tempo de Trabalho IPST, IP;
- GT para uniformização das conclusões de triagem clínica de dadores em ASIS
- Comissão responsável para a realização de visitas técnicas
- Comissão responsável pelo Risco Geográfico
- Grupo de Peritos do Programa Nacional de Doação Renal Cruzada
- Comissão de Acompanhamento do Programa de Colheita em Dadores em Paragem Cardiocirculatória

Centros de Sangue e Transplantação:

- Grupo de trabalho de Auditores Internos da Qualidade/Dinamizadores da Qualidade
- Grupo de trabalho de Gestão de Equipamentos
- Grupo de higiene e segurança no trabalho
- Núcleo de Formação
- Grupo de trabalho da Articulação Hospitalar

1.2 Áreas de intervenção em Saúde

O IPST, IP é uma estrutura nacional, devidamente enquadrada do ponto de vista legal, quanto às suas áreas de intervenção. Estas áreas de intervenção são legitimadas por competências definidas pela sua lei orgânica ou por normas da Tutela.

Considerando que as áreas de sangue e transplantação são transversais e de suporte, a toda a atividade clínica em qualquer estabelecimento hospitalar, ou seja ao funcionamento do sistema de saúde, o IPST, IP garante a sustentabilidade dos cuidados de saúde, pela disponibilização de produtos e serviço na área do sangue e da transplantação.

1.3 Parcerias estratégicas

O IPST, IP tem parcerias estratégicas mediante a celebração de protocolos com as entidades descritas na tabela seguinte:

Tabela 1 - Parcerias Estratégicas

Âmbito	Designação da Entidade Parceira
Sangue / Transplantação	- Federações e Associações de Dadores de Sangue - Poder Autárquico (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia); - Associações de Bombeiros; - Empresas; - Agrupamentos Cívicos - Forças Armadas e Militarizadas
Melhoria Organizacional	- Estabelecimentos de Ensino e de Investigação; - Lab X (Laboratório de Experimentação da Administração Pública)

1.4 Metodologia de Elaboração do Plano

A atividade do IPST, IP, em 2020, será orientada para a concretização de 5 (cinco) objetivos estratégicos.

Estes estão desdobrados em 12 (doze) objetivos operacionais expressos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que incluem um conjunto de iniciativas e atividades que envolvem todas as suas unidades orgânicas e cujos resultados darão cumprimento à missão do IPST, IP.

A metodologia utilizada na elaboração do presente plano de atividades responde a uma gestão por objetivos e nesse sentido obedece aos critérios de avaliação de desempenho estabelecida na Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O plano de atividades insere-se na estratégia para o triénio expressa no Plano Estratégico 2020-2022. É baseado nos planos das unidades orgânicas e orientações superiores, sendo os primeiros concebidos para uma escala de menor dimensão, com forte componente operativa.

Para 2020, no domínio da operação das unidades orgânicas do IPST, IP, foram elaboradas propostas, por unidade orgânica, de objetivos e atividades a desenvolver. Estas propostas foram aprovadas pelo Conselho Diretivo ficando garantido o alinhamento operacional e estratégico. A correspondência entre os objetivos operacionais das unidades orgânicas e os objetivos operacionais do IPST, IP, foi feita para reforço do alinhamento estratégico e prossecução das atividades principais.

1.4.1 Enquadramento com Planos Superiores Institucionais

Ao longo do presente plano de atividades são detalhados os objetivos operacionais e a sua execução para 2020, quer do IPST, IP, quer das suas Unidades Orgânicas.

O presente plano está alinhado com as orientações estratégicas do Ministério da Saúde, nomeadamente com as orientações do Plano Nacional de Saúde estendidas a 2020 e com o conjunto de medidas destinadas a melhorar o SNS, que visam um sistema de cuidados de saúde centrado nas pessoas, promovendo o envolvimento e participação informada de todos os intervenientes, adequado aos objetivos, eficiente, com recursos humanos adequados, qualificados e a trabalhar em equipa.

No que diz respeito ao Eixo Estratégico – Cidadania em Saúde, o IPST, IP está dependente da dádiva para prosseguir a sua missão – autossuficiência do país em matéria de componentes sanguíneos, células, tecidos e órgãos. A elevada consciência cívica do cidadão e da sociedade é central à concretização deste objetivo.

No que diz respeito à orientação para a implementação (colaboração intersectorial, divulgação e implementação de boas práticas e capacitação dos cidadãos) o IPST, IP tem vindo a colaborar em rede com outras instituições e associações com vista a promover a dádiva, tornar o IPST, IP numa instituição de referência na sua área de atuação e mais interativo com os cidadãos. A título ilustrativo menciona-se a parceria com o LabX e as campanhas de promoção da dádiva.

1.4.2 Instrumentos Estratégicos

- **Instrumentos Estratégicos**

O diagnóstico estratégico subjacente ao presente plano foi sistematizado em três níveis:

- Análise das partes interessadas, análises SWOT e PEST:

1.4.2.1 Análise das Partes Interessadas

A análise da ação das partes interessadas internas e externas sobre o IPST, IP permite aferir qual o grau de influência que determinados grupos/organismos/entidades exercem, ou podem exercer, no desempenho organizacional, assim como a possibilidade de gerir as interações possíveis entre todos os que compõem o sistema.

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

Como acima se referiu, a satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

Tabela 2 – Partes interessadas

Partes Interessadas (PI)	Necessidades e expectativas das PI	O que o IPST espera das PI
Governo/Tutela	Cumprimento da missão, da lei orgânica e dos estatutos, segundo critérios de economia, eficiência. Práticas de gestão sustentáveis e eficientes no cumprimento da sua missão e atribuições; Clareza e proatividade nos processos de decisão; Respostas adequadas e atempadas à envolvente social e ao contexto político e económico da área da saúde.	Aprovação de medidas de natureza política e legislativa e definição da estratégia de atuação nas suas áreas de atuação
Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células	Cumprimento da missão e competências de entidade coordenadora e reguladora; Processos normalizados de atuação, integrando os mais recentes conhecimentos técnico-científicos, eficientes, eficazes e sustentáveis segundo as diretrizes ou normas em vigor	Transparência, objetividade e rigor nos processos de inspeção e fiscalização da qualidade e segurança do sangue, órgão tecidos e células.
Entidades internacionais	Dar cumprimento às diretivas e normativas	Diretivas e orientações técnicas
Clientes	Cumprimento da missão do IPST	Cumprimento dos protocolos e contratos
Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.	Fornecimento de produtos e prestação de serviços eficientes de acordo com as normas em vigor.	Colaboração e articulação
Internacionais CEDACE		
Dadores		Dádiva benévola
Sociedade Civil (incluindo potenciais)		Sensibilização para a dádiva

Fornecedores	Cumprimento dos prazos contratuais de pagamento; contratação e adjudicação de bens e serviços	Cumprimento dos termos contratuais; Elevado nível de qualidade dos bens e serviços; conformidade com os requisitos; boa relação binómio custo/qualidade dos bens e serviços apresentados; critérios de sustentabilidade eco social
Colaboradores	Cumprimento da missão e das competências do IPST Práticas de gestão adequadas, transparentes e sustentáveis; clareza e transparência na definição de objetivos e de metas de desempenho, reconhecimento profissional e oportunidades de melhoria, condições de trabalho adequadas, política de formação adequada.	Práticas profissionais alinhadas com a estratégia, missão e visão da organização; elevados níveis de desempenho; proatividade no desempenho das atividades profissionais; participação estruturada e consolidada para um processo de melhoria da organização; recetividade e participação nos processos de mudança.
Associações e grupos de dadores	Cumprimento da missão do IPST. Adequada disponibilização de produtos e serviços, eficazes e seguros, para suporte da prestação de cuidados de saúde. Financiamento da atividade de promoção	Promoção da dádiva Colaboração estreita na mudança de paradigma de colheita, e no caminho da criação de melhor adequação às necessidades dos serviços hospitalares.
Meios de comunicação social	Divulgação de Informação relacionada com área do sangue, órgãos, tecidos e células. de interesse público adequada	Divulgação de informação adequada e em tempo útil
Outras entidades da saúde	Articulação eficaz e eficiente de modo a responder às solicitações	Resposta atempada eficaz e eficiente às solicitações
Outras Entidades	Cumprimento da missão do IPST	Promoção das atividades de dádiva de sangue e doação de órgãos e tecidos e células
Parceiros internacionais	Divulgação da atividade relacionada com a área do sangue, órgãos, tecidos e células Elaboração de documentação de apoio à atividade relacionada com a área do sangue, órgãos, tecidos e células	Colaboração na implementação das melhores práticas

1.4.2.2 Análise SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) permite efetuar um diagnóstico estratégico do organismo, através da identificação do ambiente interno – Pontos fortes e Pontos fracos, e do ambiente externo – Oportunidades e Ameaças.

Assim, identifica, de forma estruturada, as decisões estratégicas, por forma a potenciar as forças, diminuir as fraquezas, evitar as ameaças e aproveitar as oportunidades.

Na matriz abaixo, destacam-se alguns pontos fortes e fracos, ao nível do ambiente interno do IPST, IP, assim como algumas oportunidades e ameaças a este associadas, ao nível externo.

Tabela 3 – Análise SWOT

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Contributo significativo para a autossuficiência nacional para componentes sanguíneos e plasma para transfusão	Limitações do poder de atuação junto das redes de colheita e transplantação
Contributo para reduzir a dependência do mercado externo relativamente a derivados do plasma, nomeadamente através da implementação de programas de fracionamento	Dificuldade de harmonização de procedimentos
Regulador das áreas do Sangue e da Transplantação	Desadequação da frota automóvel
Capacidade para produção e para processamento e de componentes sanguíneos, células e tecidos humanos	Desadequação do parque informático
Capacidade de referência para rastreio analítico para doenças transmissíveis e imuno-hematologia	Degradação das instalações técnicas e algumas infraestruturas, nomeadamente câmaras de frio e de algum equipamento de colheita de sangue
<i>Know-how</i> diferenciado e consolidado na área da medicina transfusional e da transplantação	Complexidade e morosidade na contratação de recursos humanos, aquisição de equipamentos e celebração de contratos de manutenção nomeadamente em outsourcing para as TIC
Sinergias criadas pela unificação das áreas do Sangue e da Transplantação nos Centros	Envelhecimento e dificuldade na retenção dos quadros mais diferenciados tecnicamente
Parcerias desenvolvidas com outras entidades	Défi ce de comunicação e de desenvolvimento de imagem
Investigação e desenvolvimento mediante a celebração de protocolos de colaboração técnico-científica	Deficiente sistema de comunicação organizacional
Relações internacionais diversificadas e consolidadas	Escassez de recursos para a concretização cabal da missão do IPST, IP
Colaboração pioneira e consistente com SNS24	
Único Banco Multitecidual autorizado para processamento, armazenamento, distribuição e importação.	
Existência de painéis de dadores de grupos raros.	
Detentor de um dos maiores registos Dadores de Medula Óssea a nível europeu.	
Registo Português de Transplantação implementado	
Profissionais hospitalares formados pelo IPST, IP em “coordenação de transplantação”	
Desenvolvimento do Registo Português de Transplantação de Progenitores Hematopoiéticos	
Boa articulação com a rede hospitalar, traduzida pelo aumento da doação e transplantação	
Consagração do Dia Nacional da Doação e da Transplantação, dia mundial do dia Nacional do Dador de Sangue	
Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Mudança do paradigma da colheita a nível nacional incrementando o controlo do IPST, IP sobre a mesma	Falta de sensibilização para a necessidade de colheita de órgãos
Maior articulação com a DGS nas áreas do sangue, órgãos, tecidos e células.	Desinformação veiculada pelos meios e canais de comunicação não institucionais relativamente à atividade do IPST, IP
Melhoria do modelo de relacionamento com as associações de dadores	Desadequação dos recursos financeiros
Reinstalação do BPCCU	Efeitos colaterais do controlo da propagação da covid-19 no acesso de dadores de sangue às sessões de colheita, na disponibilidade de unidades de cuidados intensivos para a colheita e transplantação de órgãos
Criação de uma seroteca	
Dar continuidade à organização da Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação, com competências definidas para cada interveniente nos processos de doação, colheita e transplantação	
Candidatura a projetos de financiamento	

Atualizar os protocolos e contratos com entidades externas

Aumentar a diversidade de produtos/serviços disponibilizados (plasma convalescente)

Desenvolvimento de novas formas de trabalhar dentro e fora da organização

1.4.2.3 Análise PEST

A análise PEST (Política, Economia, Social e Tecnologia) é utilizada para analisar mudanças políticas, económicas, socioculturais e tecnológicas no ambiente institucional.

Tabela 4 – Análise PEST

Variáveis	Influência positiva	Influência negativa
Político-Legais	Diplomas legais bem definidos e estabilizados; plano de reforço de investimento no SNS	Constrangimentos orçamentais; Restrição à contratação, progressão e mobilidade, Insuficiência e desmotivação Recursos Humanos.
Económicas	Reforço orçamental dos hospitais do SNS poderá permitir o pagamento de dívidas ao IPST, IP. Não atualização da tabela de preços.	Dividas dos hospitais do SNS ao IPST, IP, com consequente aumento do prazo médio de pagamento a fornecedores. Dificuldade na retenção de recursos humanos qualificados.
Socioculturais	Aumento do grau de qualificação dos recursos humanos. População mais informada para a temática da transfusão e transplantação.	Envelhecimento da população. Dificuldade no aumento da diversidade étnica do painel de dadores IPST, IP. Objeções culturais.
Tecnológicas	Crescente desmaterialização dos processos. Melhoria dos canais de comunicação. Aumento do investimento em soluções de gestão de recursos humanos e <i>workflow</i> . Inovação e simplificação de processos.	Sistemas de informação insuficientes e/ou desadequados face às necessidades dos profissionais e da gestão. Ausência de ferramenta de <i>business intelligence</i> .

▪ Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano

A execução do Plano de Atividades e do QUAR será objeto de adequado acompanhamento, através da realização de monitorizações intercalares que permitem uma verificação periódica, com análise dos eventuais desvios e nova definição de objetivos, caso necessário.

O Sistema de Gestão da Qualidade tem implementado o ciclo de melhoria do sistema da qualidade com a monitorização dos indicadores da Instituição e das suas unidades orgânicas através de relatórios digitais que permitem a todos os colaboradores a visualização da evolução dos indicadores possibilitando a tomada de medidas corretivas participadas.

Paralelamente o desempenho dos indicadores e eventuais desvios serão avaliados em reuniões periódicas de revisão com os responsáveis das unidades orgânicas, assim como, a monitorização e eventual revisão dos objetivos do instituto e de cada unidade orgânica, em função de contingências externas não previsíveis.

Será apresentada à Secretaria Geral do Ministério da Saúde uma análise semestral de evolução dos indicadores QUAR.

O plano de atividades que será divulgado publicamente através do sítio da internet do IPST, IP.

2 Estratégia e Objetivos

2.1 Objetivos Estratégicos

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados cinco objetivos estratégicos para 2020, dois para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e 3 para as áreas de suporte:

- Áreas funcionais

OE. 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma

OE.2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal

- Áreas de suporte

OE 3 Promover a melhoria continua e a modernização organizacional

OE.4 Reforçar a Imagem Institucional

OE. 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP

A formulação e análise destes Objetivos Estratégicos (OE) constam do Plano Estratégico 2020-2022 do IPST, IP e estão alinhados a longo prazo com o Plano Estratégico a 10 anos, aprovado.

2.2 Objetivos Operacionais

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2020 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2020 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

O QUAR 2020 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

2.3 Articulação e Contributos entre Objetivos e Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

No âmbito das atividades previstas para 2020, a atuação do IPST, IP será convergente com as orientações estratégicas emanadas do Ministério da Saúde. Resulta evidente se analisarmos os pontos de interseção entre as orientações estratégicas do Ministério da Saúde e os objetivos estratégicos do IPST, IP que se evidenciam no anexo 6.5.

2.4 Medidas Transversais

No ano de 2020 o IPST, IP, desenvolverá as seguintes medidas de natureza transversal:

- Continuação da implementação da estratégia de longo prazo aprovada em sede de Plano Estratégico para 10 anos;
- Elaboração e divulgação do Plano de Contingência Institucional para a CoViD-19
 - Publicação no site e na gestão documental
- Elaboração dos documentos referentes ao ciclo de gestão 2020
 - Submissão dos Planos Estratégico 2020/2022 e de Atividades 2020 e Relatório de Atividades 2019
- Observância do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e reforço das medidas de Controlo Interno;
 - Realização de auditorias
- Boa gestão dos trabalhadores:
 - Segurança e saúde no trabalho
 - Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho
 - Conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar
 - Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
 - Motivação
 - Número de Protocolos com empresas e organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições favoráveis
- Continuação das medidas desenvolvidas para cumprir com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, 26 de outubro

- Número de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental
- Aperfeiçoamento do sistema de monitorização de indicadores de gestão
 - Submissão de candidatura SAMA para financiamento da realização de uma ferramenta de *business intelligence*
- Reforço da comunicação e desenvolvimento da imagem
 - Número de conteúdos colocados na área “Destaques” do site
 - Campanhas publicitárias
- Reformulação do site
 - Disponibilização da nova versão do site
- Aprovação pelo CD do plano anual de formação
- Atualização da Tabela de Preços das áreas do sangue e da transplantação
- Implementação de medidas de mudança organizacional dirigida à melhoria da prestação de serviços aos clientes em parceria com o LabX
- Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade
 - Número de procedimentos simplificados/normalizados
- Sessões de colheita realizadas em áreas de diversidade étnica
 - Número de sessões de colheita realizadas em áreas de diversidade étnica

2.5 Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2020 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022, conforme se apresenta no Anexo 6.3.

As cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 12 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 18 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

3 Recursos Humanos e Financeiros

3.1 Recursos Humanos

A planificação das atividades e dos recursos humanos do IPST, IP, encontra-se refletida no mapa de pessoal ponderado em consonância com a sua missão, estratégia, atribuições das respetivas unidades orgânicas, e os recursos financeiros disponíveis a afetar a despesas com pessoal.

O mapa de pessoal proposto considerou as necessidades gerais e específicas previstas, de modo a alcançar os resultados planeados para o ciclo de gestão. Nessa medida, para a prossecução das suas atribuições, o IPST, IP, contabiliza 486 efetivos dum total de 613 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal, integrando 7 cargos dirigentes – 2 cargos de direção superior, que constituem o Conselho Diretivo (Presidente, e Vogal), e 5 cargos de direção intermédia (Diretores de Departamento, e Diretores Técnicos dos Centros de Sangue e da Transplantação). Afeto ao Conselho Diretivo do IPST, IP, encontra-se ainda o apoio técnico e administrativo garantido pelo seu secretariado e assessoria.

O mapa de pessoal comporta a estrutura que se apresenta seguidamente, em função das unidades orgânicas de âmbito nacional – Serviços Centrais (que integram o Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação e o Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira), as Coordenações Nacionais, e os Gabinetes, e dos Serviços Territorialmente Desconcentrados - Centros de Sangue e da Transplantação:

- Coordenação Nacional da Transplantação, Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional e Coordenação Técnica Nacional do Sangue e da Transplantação.
- Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado, Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento, Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações, Gabinete de Gestão da Qualidade, e Gabinete Jurídico
- Centros de Sangue e da Transplantação do Porto, de Coimbra e de Lisboa

Para o ano de 2020 foi proposto o mapa de pessoal (*vide* em anexo Mapa de Pessoal para 2020) com a estrutura por grupo profissional nos termos da tabela seguinte:

Tabela 5 - Recursos Humanos 2020

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermédios	2	2	1	1	1	1	1	1	5	5
Administração Hospitalar	1	3	0	0	0	0	0	0	1	3
Médico	4	6	8	17	9	13	7	14	28	50
Investigação	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	1	1	5	5	1	2	4	4	11	12
Farmacêutica	0	0	5	6	2	3	3	3	10	12
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	6	6	43	44	40	45	47	48	136	143
Enfermagem	4	4	20	30	16	26	33	42	73	102
Técnico Superior	26	39	8	9	5	5	8	9	47	62
Informática	9	14	0	0	0	0	0	0	9	14
Assistente Técnico	29	45	18	24	14	19	18	20	79	108
Assistente Operacional	1	1	27	36	24	29	32	32	84	98
Total	86	124	135	173	112	143	153	173	486	613

3.1.1 Formação

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, tendo a formação um papel de extrema relevância no desenvolvimento técnico e científico, sem o qual a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes ficaria por certo comprometida. Também na área da transplantação se tem verificado o impacto positivo da formação dos profissionais envolvidos nas atividades de doação e transplantação (de órgãos, tecidos e células), com o aumento do número de órgãos, tecidos e células disponíveis para transplantação e, consequentemente, com o aumento do número de transplantes realizados.

A formação compete ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRHF) nos seguintes termos:

- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos respetivos projetos formativos.

A formação profissional é vital no seio de qualquer organização, consubstanciando a ferramenta de excelência para promover o desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas, com vista à melhoria progressiva da qualificação dos seus profissionais e à generalização das referidas competências por forma a garantir, simultaneamente, o aumento da satisfação dos trabalhadores e a prossecução da missão organizacional de modo consistente, uniforme, eficaz e eficiente e consentâneo com os padrões de qualidade exigidos para a moderna Administração Pública e para a área concreta de atuação da organização.

Nessa medida, o Plano Anual de Formação do IPST, IP é um instrumento que se encontra articulado com o Plano de Atividades anual e tem uma perspetiva de otimização dos recursos, adequando a formação a ministrar às necessidades dos serviços e dos profissionais, identificando as competências lacunares e respetivas necessidades formativas, em concordância com as competências requeridas para o desempenho do posto de trabalho, promovendo igualmente o reforço da utilização das tecnologias de informação e de comunicação.

O plano de formação anual, no atual contexto de distanciamento social, conduz à procura de soluções que garantam o investimento continuado nos recursos humanos, privilegiando-se a utilização das tecnologias de informação e de comunicação no âmbito da própria formação, como seja o uso da videoconferência e outros meios que permitem a formação não presencial, facilitando o acesso ao conhecimento.

3.2 Recursos Tecnológicos e Sistemas de Informação

Os recursos tecnológicos e os sistemas de informação tendem cada vez mais a ser uma estrutura essencial para o funcionamento e desenvolvimento do IPST, IP. No ano anterior foram desenvolvidos vários projetos que representaram uma mais-valia com destaque para os projetos de videoconferência, circulação de dados, BPCCU, globalização das aplicações ASIS e LUSOT, desmaterialização de sessões de colheita de sangue, gestão documental. Este desenvolvimento de sistemas e alguns recursos não teve um acompanhamento nos recursos tecnológicos da infraestrutura informática e de comunicações. Estes recursos encontram-se com deficiências ao nível do material, dimensões e capacidade. Por outro lado importa promover a contratação de mais profissionais na área de informática porque o volume de projetos, aplicações e a complexidade de toda a estrutura necessitam de acompanhamento que o atual número de profissionais tem dificuldade em manter.

Para o ano de 2020 além do acompanhamento, desenvolvimento e atualização de projetos a primeira prioridade é a modernização da estrutura informática do IPST, IP nas comunicações, *hardware* e nas vertentes básicas de funcionamento como o correio eletrónico, o acesso às partilhas de informação e a comunicação rápida por rede entre os cinco edifícios

do IPST, IP. Com esta modernização todos os projetos/atualizações que necessitem de suporte informático terão possibilidades de concretização. Para 2020, a estratégia de desenvolvimento para esta área é:

- Criação de uma nova estrutura que inclui *hardware*, comunicações e migração de estrutura existente.
- Instalação e desenvolvimento de uma solução BI.
- Reformulação e desenvolvimento do sistema de Risco Geográfico e Epidemiologia
- Reformulação e instalação dos sites do IPST
- Projeto “Transplantação sem fronteiras”
- Projeto RFID para gestão de componentes sanguíneos
- Lançamento de concursos globais, isto é, com todos os componentes necessários para comunicações fixas e móveis.
- Lançamento dos concursos para recrutamento de especialistas e técnicos de informática.
- Lançamento de concurso para contratação de serviços externos para 2021 na área de informática.

3.3 Recursos Financeiros

O Orçamento para o ano de 2020 do IPST, IP foi elaborado, conforme estipulado na Circular Série A n.º 1394 da D.G.O com as instruções para preparação do OE 2020 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento, em 4 de novembro de 2019, tendo em conta os objetivos estratégicos do Instituto, o Mapa de Pessoal, necessário à prossecução das atribuições e Missão do Instituto, e os demais dispositivos legais, no que respeita à contratação para a aquisição de bens e serviços.

O orçamento de receita do IPST, IP para o ano de 2020 ascende a um total de 68.665.153€ (sessenta e oito milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e cento e cinquenta e três euros), sendo esta constituída por receitas próprias, transferências correntes, multas e outras receitas correntes, discriminado conforme consta da tabela seguinte.

Tabela 6 - Orçamento de Receita do IPST, IP – 2020

Conta	Designação	2020			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
04.01	Taxas	9 500	0	9 500	0,01%
04.02	Multas, e outras penalidades	0	0	0	0,00%
Total 04	Multas, e outras penalidades	9 500	0	9 500	0,01%
06.01	Publicas	0	0	0	0,00%
06.03	Administração Central	315 979	0	315 979	0,46%
Total 06	Transferências Correntes	315 979	0	315 979	0,46%
07.02	Serviços	68 289 674	0	68 289 674	99,45%
Total 07	Vendas Bens/Serviços correntes	68 289 674	0	68 289 674	99,45%
08.01	Outras	50 000	0	50 000	0,07%
08.02	Outras	0		0	0,00%
Total 08	Outras receitas correntes	50 000	0	50 000	0,07%
TOTAL		68 665 153	0	68 665 153	100%

Fonte: IPST, IP

O orçamento de despesa do IPST, IP, para o ano de 2020 ascende a um total de 68.665.153 € (sessenta e oito milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e cento e cinquenta e três euros), discriminado conforme consta da tabela infra:

Tabela 7 - Orçamento de Despesa do IPST, IP – 2020

Conta	Designação	2020			Peso Relativo
		Ano	Ano Anteriores	Total	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	14 223 550	920 150	15 143 700	22,05%
01.02	Abonos variáveis ou Eventuais	2 726 584	0	2 726 584	3,97%
01.03	Segurança Social	3 659 195	0	3 659 195	5,33%
Total 01	Despesas c/ Pessoal	20 609 329	920 150	21 529 479	31,35%
02.01	Aquisições de Bens	30 613 500	0	30 613 500	44,58%
02.02	Aquisições de Serviços	11 379 374	0	11 379 374	16,57%
Total 02	Aquisições de Bens e Serviços	41 992 874	0	41 992 874	61,16%
Total 03	Juros e Outros Encargos	7 500	0	7 500	0,01%
Total 04	Transferências Correntes	758 000	0	758 000	1,10%
Total 06	Outras Despesas Correntes	69 500	0	69 500	0,10%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	4 307 800	0	4 307 800	6,27%
TOTAL		67 745 003	920 150	68 665 153	100%

Fonte: IPST, IP

4 Operacionalização por Unidade Orgânica

4.1 Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação (DGRHF)

Ao DGRHF compete:

- Colaborar na definição da política de recursos humanos a adotar na instituição e assegurar a sua execução;
- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades gerais e específicas do IPST, IP nomeadamente, propondo medidas conducentes à racionalização da gestão de pessoal, aumento da produtividade e da qualidade do trabalho;
- Gerir o sistema de carreiras, de avaliação do desempenho e de informação do pessoal;
- Promover e executar os procedimentos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público;
- Assegurar o processamento de remunerações e outros abonos do pessoal do IPST, IP;
- Assegurar e controlar o registo de assiduidade do pessoal;
- Promover a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos;
- Gerir a formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas no âmbito das atribuições do IPST, IP;
- Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para formação profissional e monitorizar a concretização dos despectivos projetos formativos;
- Assegurar a gestão da documentação, a acessibilidade e conservação do arquivo e cadastro de pessoal do IPST, IP.

O DGRHF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020 (QUAR):

- Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores;
 - Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
 - Número de Protocolos com empresas e organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições favoráveis
- Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores
 - Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoViD-19
- Motivação - Boa gestão dos trabalhadores;

- Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR para 2019, o DGRHF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

- Manter o desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal
- Aumentar a taxa de colaboradores com nº de horas de formação anual $\geq 40h$
- Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores
- Acompanhar o trabalho de preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **23 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 8 – Postos Trabalho DGRHF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	4	8
Coordenador Técnico	1	3
Assistentes Técnicos	8	11
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	14	23

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade relativa do DGRHF para 2020.

4.2 Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira (DPGPF)

Ao DPGPF compete:

- Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas;
- Assegurar a gestão de stocks e o aprovisionamento de bens e serviços necessários e adequados ao funcionamento do IPST, IP;
- Organizar, elaborar e manter os registos patrimoniais e contabilísticos;

- Executar a política financeira e orçamental da instituição e preparar o orçamento anual, assegurando a sua gestão e controlo periódico;
- Elaborar a conta de gerência e o relatório financeiro anual do IPST, IP;
- Elaborar o orçamento anual de tesouraria e controlar periodicamente a sua execução;
- Assegurar a liquidação de receitas e a cobrança e pagamento de despesas;
- Promover a constituição de fundos de maneo e assegurar o controlo da sua gestão;
- Garantir a gestão, conservação e inventário dos bens, equipamentos, edifícios e instalações pertencentes à instituição, ou que lhe estão afetos;
- Elaborar os planos de atividade anuais e plurianuais, bem como o relatório de atividades, nos termos da legislação em vigor;
- Criar instrumentos de apoio à gestão e desenvolver sistemas de indicadores para suporte à decisão e ao planeamento;
- Proceder à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e de atividade;
- Analisar os dados estatísticos e propor as necessárias medidas corretivas, relativas à atividade dos serviços do IPST, IP;
- Elaborar estudos, análises económico-financeiras e projetos de planeamento estratégico e operacional, bem como acompanhar a sua implementação;
- Elaborar, propor e acompanhar as candidaturas, no âmbito dos programas co-financiados incluindo os de investimento nacional;
- Propor os ajustamentos considerados necessários nas redes de sangue, medicina transfusional e transplantação;
- Garantir ferramentas de apoio à decisão no âmbito operacional, orçamental e financeiro;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada nas áreas de planeamento e informação para a gestão.

O DPGPF tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020 (QUAR):

- Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP;
 - Percentagem de preços revistos da Tabela de Produtos e Serviços Prestados
- Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores
 - Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho

Para além dos objetivos refletidos no QUAR, o DPGPF definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para 2020:

- Variação da Cobrança da dívida de clientes privados em 15% face ao ano anterior

- Aumentar a celebração de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental
- Assegurar a suficiência tendencial do país em medicamentos derivados do plasma

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **36 postos de trabalho** para este Departamento, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 9 - Postos Trabalho DPGPF

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Técnicos Superiores	5	9
Coordenador Técnico	2	3
Assistentes Técnicos	14	23
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	22	36

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividade do DPGPF para 2020.

4.3 Coordenação Nacional da Transplantação (CNT)

À CNT compete:

- Dinamizar, regular, normalizar, controlar e fiscalizar a atividade desenvolvida pela Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação;
- Instituir e manter um registo de serviços manipuladores e aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio da transplantação, no âmbito das suas competências;
- Garantir um sistema adequado que assegure a rastreabilidade dos órgãos, tecidos e células de origem humana que tenham como fim a transplantação;
- Coordenar, a nível nacional, a atividade dos serviços aplicadores de órgãos, tecidos e células de origem humana, bem como dos Gabinetes Coordenadores de Colheita e Transplantação (GCCT), definir o seu número e as áreas de influência, e propor ao conselho diretivo do IPST, IP, medidas que permitam garantir a melhor articulação entre eles;

- Assegurar a realização das atividades de biovigilância, bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transplantação;
- Garantir a articulação dos GCCT entre si e com as unidades de colheita e transplantação da forma considerada mais adequada à prossecução dos objetivos nacionais da transplantação;
- Garantir a formação inicial e contínua de profissionais para o desempenho da coordenação hospitalar.

A CNT tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020 no âmbito do QUAR:

- Promover a eficiência do processo da transplantação;
 - Taxa de órgãos utilizados
 - N.º hospitais auditados
- Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação;
 - % De aumento da referenciação de dadores em MC
- Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP
 - % De candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, a CNT definiu ainda o seguinte objetivo operacional:

- Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **8 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 10 - Postos trabalho CNT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
Técnicos Superiores	3	4
Assistentes Técnicos	0	1
Enfermagem	2	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	6	8

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNT.

4.4 Coordenação Nacional o Sangue e da Medicina Transfusional (CNSMT)

À CNSMT compete:

- Instituir e manter um registo dos serviços de sangue e de medicina transfusional;
- Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue;
- Promover a articulação com os serviços hospitalares no domínio das suas competências;
- Assegurar a realização das atividades de hemovigilância bem como o seu desenvolvimento com vista à melhoria dos processos da transfusão do sangue;
- Proceder ao intercâmbio de informações com entidades internacionais no domínio do sangue e da medicina transfusional, no âmbito das suas competências.

A CNSMT tem definido com objetivo operacional para o ano de 2020 no âmbito do QUAR:

- Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários

Foram ainda definidos os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2019:

- Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior
- Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e corretivas
- Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST)
- Implementação de uma logística de transporte adequada de produtos sanguíneos

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **1 posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 11- Postos Trabalho CNSMT

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Médico	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades da CNSMT para o ano 2020.

4.5 Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado (GCPDV)

Ao GCPDV compete:

- Melhorar a comunicação e articulação entre os vários setores de promoção da dádiva do IPST, IP no âmbito da informação/atividade relacionada com o cartão nacional de dador de sangue, galardões, apoios financeiros concedidos pelo IPST, IP, e outra que venha a ser considerada relevante
- Diminuir o prazo de processamento e emissão do cartão de Dador
- Reduzir o prazo de emissão de Galardões
- Implementar um plano de aproximação às organizações de dadores de sangue e hospitais;
- Preparar, publicitar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST, IP às entidades privadas sem fins lucrativos
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio.

O GCPDV tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020:

- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio
- Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de 5 postos de trabalho para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 12 – Postos Trabalho GCPDV

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	4	4
Assistentes Técnicos	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	5	5

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do Gabinete de Comunicação, Promoção da Dádiva e Voluntariado.

4.6 Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (GIID)

Ao GIID compete:

- Promover o desenvolvimento do estudo e da investigação em medicina transfusional e de transplantação;
- Organizar e manter um sistema de documentação, informação e divulgação técnico-científica de referência nacional nas áreas da medicina transfusional e da transplantação, designadamente através da participação em redes de criação, divulgação de conhecimento e publicações periódicas;
- Propor, organizar e assegurar a execução das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação em que a instituição participe a nível nacional, europeu e internacional.”

O GIID tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020

- Identificação com base no portfólio de investigação de profissionais para integrarem e serem envolvidos na rede de investigação
- Identificação das áreas científicas
- Conceção e implementação de rede de investigação
- Conceção e implementação do SGIDI
- Dinamização dos projetos de investigação aplicada
- Base de dados para registo e controlo dos projetos e protocolos

O mapa de pessoal para 2020 identifica um **posto de trabalho** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 13 – Postos Trabalho GIID

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Investigação	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	1	1

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GIID.

4.7 Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicações (GTIC)

Ao GTIC compete:

- Gerir a rede informática da instituição, nas vertentes do sangue e transplantação, as respetivas aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde;
- Garantir a integração das bases de dados das diferentes áreas de forma a potencializar a informação disponível;
- Garantir a segurança e fiabilidade dos sistemas e tecnologias de informação e comunicações da instituição;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação.

O GTIC tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020:

- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação (%)
- Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à área do sangue (%)
- Manter tecnicamente atualizado a intranet do IPST (%)
- Manter tecnicamente atualizado os sites do IPST (ipst.pt, hemovigilância.net) (%)
- Manter tecnicamente atualizada a estrutura informática do IPST (Comunicações, Software e Hardware) (%)
- Reestruturar a estrutura de servidores de e-mail do IPST
- Renovar a infraestrutura informática do IPST (Rede interna, Virtualização, Servidores, Domínio)
- Reestruturação do site ipst.pt com integração dos domínios hemovigilancia.net e dador.pt
- Instalação, migração e atualização para versão mais recente do ASIS num novo servidor Oracle
- Renovação das comunicações fixas do IPST - Internet, VPN, VOIP
- Migração para uma nova solução de Antivírus para o IPST
- Centralizar as análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis na estrutura da circulação de dados
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos.
- Aplicar o RGPD às diferentes áreas de atividade do IPST
- Facilitar o acesso à informação no site do IPST

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **14 postos de trabalho** para este Gabinete, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 14 – Postos Trabalho GTIC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Especialistas de Informática	3	6
Técnicos de Informática	6	8
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	9	14

Noa nexa 6.1. encontra-se a ficha de atividade do GTIC.

4.8 Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

Ao GGQ compete:

- Fomentar uma cultura da qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados;
- Harmonizar e normalizar o sistema de gestão da qualidade implementado em todos os serviços do IPST, IP;
- Propor e desenvolver medidas que promovam a eficiência dos processos do IPST, IP;
- Emitir pareceres e garantir a assessoria técnica especializada na área da gestão da qualidade;
- Propor, organizar e assegurar o desenvolvimento da instituição no âmbito das áreas da garantia e da gestão da qualidade.

O GGQ tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020:

- Manter a % da realização de auditorias internas a toda a abordagem por processos
- Aumentar a satisfação de Clientes e Partes Interessadas
- Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST
- Manter % testes metrológicos efetuados
- Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **14 postos de trabalho** para esta Unidade Orgânica, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 15 – Postos Trabalho GGQ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Enfermagem	1	1
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	6	6
Técnico Superior de Saúde	1	1
Técnicos Superiores	4	5
Assistentes Técnicos	1	1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	13	14

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do GGQ.

4.9 Gabinete Jurídico (GJ)

Ao GJ compete:

- Emitir pareceres, elaborar informações e proceder a estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo órgão máximo do serviço;
- Prestar apoio técnico aos diferentes órgãos e serviços do IPST, IP, nomeadamente na área da contratação pública;
- Assegurar a atividade de contencioso do IPST, IP;
- Assegurar o apoio necessário à preparação dos processos e à ligação entre o IPST, IP, e os seus mandatários judiciais e acompanhar a respetiva atividade;
- Participar na análise, preparação ou modificação de diplomas legais, regulamentos e outros documentos de natureza normativa relacionados com a atividade do IPST, IP, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- Assegurar a resposta a reclamações apresentadas por utentes dos serviços do IPST, IP;
- Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- Proceder ao intercâmbio de informações jurídicas com entidades europeias e internacionais no domínio do sangue e da transplantação, no âmbito das suas atribuições.

O mapa de pessoal para 2020 **não identifica postos de trabalho efetivos** para esta Unidade Orgânica:

Tabela 16 – Postos Trabalho GJ

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Técnicos Superiores	0	2
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	0	2

4.10 Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa (CSTL)

Ao CSTL compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- Proceder às atividades de Banco de Tecidos, nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição de tecidos de origem humana para utilização em transplantação.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Lisboa uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística
- Articulação Hospitalar

O CSTL definiu como objetivos operacionais para o ano de 2020 (QUAR):

- Contribuir para assegurar, a nível nacional a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários;
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos
- Desenvolver o banco multitecidual;
 - Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular (Nº de capítulos)
 - Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK - Nº de procedimentos)
 - Validação do processamento de córneas para PK (Fases de validação)

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTL definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2020:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)
- Manter taxa de procedimentos de aférese efetuados no grupo etário 25-34

Processo de Produção

- Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade

- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Transplantação

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluindo o PRA e CDC

Processo do Banco Tecidos

- Manter taxa de aproveitamento de peças de Tecido Músculo-esquelético processado
- Manter a taxa de aproveitamento de Membrana Amniótica processada
- Manter a taxa de aproveitamento de Válvulas Cardíacas processadas

Processo CEDACE

- Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - 1 ano
- Manter o nº total de novos candidatos a dador na base dados Cedace

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **173 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 17- Postos Trabalho CSTL

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	8	17
Investigação	0	1
Enfermagem	20	30
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	43	44
Técnico Superior de Saúde	5	5
Farmacêutica	5	6
Técnicos Superiores	8	9
Coordenador Técnico	1	1

Assistentes Técnicos	17	23
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	26	35
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	135	173

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTL.

4.11 Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra (CSTC)

Ao CSTC compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;
- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral.
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Coimbra uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística
- Articulação Hospitalar

O CSTC tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020 (QUAR):

- Contribuir para assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE);
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % De unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos
 - % De unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTC definiu ainda os seguintes objetivos operacionais para o ano 2020:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)
- Manter taxa de procedimentos de aférese efetuados no grupo etário 25-34

Processo de Produção

- Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Transplantação

- Diminuir o tempo de resposta na ativação doador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluído o PRA e CDC

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **143 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela18 – Postos Trabalho CSTC

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	9	13
Enfermagem	16	26
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	40	45
Técnico Superior de Saúde	1	2
Farmacêutica	2	3
Técnicos Superiores	5	5
Coordenador Técnico	1	1
Assistentes Técnicos	13	18
Encarregado Operacional	0	1
Assistentes Operacionais	24	28
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	112	143

No anexo 6.1. encontra-se a ficha de atividades do CSTC.

4.12 Centro de Sangue e da Transplantação do Porto (CSTP)

Ao CSTP compete, no âmbito da sua área territorial de intervenção:

- Promover e sensibilizar os cidadãos para a dádiva de sangue, tecidos e células;
- Participar a nível das comunidades locais na educação dos jovens sobre a dádiva de sangue tecidos e células;
- Promover e apoiar localmente a atividade de voluntariado, nomeadamente através das organizações de dadores de sangue;
- Definir, propor e implementar a estratégia mais eficaz para a colheita de sangue, tecidos e células;
- Proceder à colheita, separação em componentes, estudo laboratorial, conservação, distribuição do sangue e componentes sanguíneos;
- Proceder ao controlo de qualidade dos produtos utilizados e dos produtos finais;

- Assegurar a recolha e o tratamento da informação regional relativa ao processo transfusional e o funcionamento do sistema de hemovigilância;
- Garantir o estudo laboratorial de dadores e dos doentes candidatos a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Assegurar a manutenção das condições necessárias para a escolha do par dador recetor em transplantação renal;
- Acompanhar a transplantação de órgãos, tecidos e células;
- Gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (BPCCU), nomeadamente o processamento, estudo laboratorial, armazenamento e distribuição.

Para lá destas competências tem ainda o Centro de Sangue e Transplantação do Porto uma atividade importante nas seguintes áreas:

- Testes confirmatórios em doenças transmissíveis (Porto, Coimbra Lisboa)
- Centro de referência em Imunohematologia
- Criopreservação de Grupos Raros
- Base de Dados de Dadores com grupos Raros
- Base de dados de Dadores com Antígenos plaquetários específicos
- Integração no Programa Estratégico de Plasma como plataforma logística do Norte
- Articulação Hospitalar

O CSTP tem definido como objetivos operacionais para o ano de 2020 (QUAR):

- Contribuir para assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE);
- Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos;
 - % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos
 - % de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos

Para além dos objetivos operacionais refletidos no QUAR, o CSTP definiu ainda os seguintes objetivos operacionais:

Processo de Colheita - Sangue Total

- Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral
- Manter a Taxa de comparência
- Manter a Taxa de Colheita

Processo de Colheita - Aférese

- Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)
- Manter taxa de procedimentos de aférese efetuados no grupo etário 25-34

Processo de Produção

- Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)
- Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade
- Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade

Processo de Transplantação

- Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)
- Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluído o PRA e CDC

Processo do Banco Público de Células do Cordão Umbilical (BPCCU)

- Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas
- Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)
- Aumentar % de unidades de SCU aptas para utilização

O mapa de pessoal para 2020 identifica um total de **173 postos de trabalho** para este Serviço Desconcentrado, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela 19 - Postos trabalho CSTP

DESIGNAÇÃO	POSTOS DE TRABALHO	
	EFETIVOS	MAPA
Dirigente Intermédio	1	1
Médico	7	14

Enfermagem	33	42
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	47	48
Técnico Superior de Saúde	4	4
Farmacêutica	3	3
Técnicos Superiores	8	9
Coordenador Técnico	1	0
Assistentes Técnicos	17	20
Encarregado Operacional	1	1
Assistentes Operacionais	31	31
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	153	173

No anexo 6.1 encontra-se a ficha de atividades relativa ao CSTP.

5 Outras Atividades e Projetos Estratégicos Transversais

Enumeram-se de seguida outras Atividades e Projetos Estratégicos Transversais para 2020:

- Valorização dos recursos humanos da Instituição;
- Reorganização e desmaterialização de processos nomeadamente através do recurso a ferramentas de gestão e arquivo documental;
- Promoção da sustentabilidade ambiental através de implementação de um projeto de eficiência energética e redução do papel e plástico;

Lisboa, 31 de agosto de 2020

A Presidente do Conselho Diretivo

O Vogal do Conselho Diretivo

Maria Antónia Escoval

Vitor Marques

6 Anexos

6.1 Fichas de Atividades por Unidade Orgânica

O IPST, IP tem por missão garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

Departamento de Planeamento e Gestão Patrimonial e Financeira

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	3	Assegurar a suficiência tendencial do país em medicamentos derivados do plasma	Qualidade	Preparação do caderno de encargos para o concurso público de fracionamento de plasma (meses para concretização)	Resultado						8,00	2,00	5,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Raquel Gomes	AO			4.2	
a) d)	3	Aumentar a celebração de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental		Número de contratos de prestação de serviços para proteção ambiental	Realização					2,00	3,00	1,00	5,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Raquel Gomes	AO	Tribunal de Contas		1.10	
b) c) d) j) k) m) n) p) q) r)	5	Melhorar o desempenho financeiro do IPST - QUAR	Eficiência	Percentagem de preços revistos da Tabela de Produtos e Serviços Prestados	Resultado						80,00	20,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Raquel Gomes	AO			4.2	QUAR 4.1
a)	3	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Qualidade	Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho centralizado (meses para concretização)	Resultado						9,00	2,00	6,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Raquel Gomes	AO			1.10	QUAR 8.2
d) g)	5	Variação da Cobrança da dívida de clientes privados em 15% face ao ano anterior	Eficiência	(Cobranças de Entidades Privadas em 2020-Cobranças de Entidades Privadas de 2019)/Cobranças de Entidades Privadas no ano anterior*100	Resultado					5,75	10,00	2,00	13,00	100%	SICC-AP	Dr.ª Raquel Gomes	AO			4.2	

Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Formação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fonte	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
j) l)	3, 4, 5	Motivação - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficiência	Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador (nº de profissionais)	Realização						0,00	15,00	5,00	21,00	100,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO	Lab-X	AMA	1.10; 4.2	QUAR 8.2
j) l)	3, 5	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores - QUAR	Eficiência	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoVID-19	Realização						28,00	85,00	14,00	100,00	100,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO			4.2	QUAR 8.1
a) b) g)	3, 5	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - QUAR	Eficiência	Número de Protocolos com empresas e organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições favoráveis	Realização						2,00	5,00	3,00	9,00	500,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO			1.10; 4.2	QUAR 7.2
a) b) g)	3, 5	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - QUAR	Eficiência	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Realização						17,00	10,00	5,00	16,00	500,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO			1.10; 4.2	QUAR 7.1
g)	4	Acompanhar o trabalho de preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021	Eficiência	% De ações de preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021 dentro dos prazos previstos (Numerador: Nº de ações executadas dentro do prazo Denominador: Nº de ações executadas)	Realização						75,00	80,00	5,00	86,00	100,0%	Pasta MIG	Dr. Alberto Matias	AO			1.7	
g) h)	3	Aumentar a taxa de colaboradores com n° de horas de formação anual ≥ 40h	Eficiência	Percentagem de colaboradores com n° de horas de formação anual ≥ 40h	Realização				2,00	5,60		3,00	2,00	6,00	100,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO			1.10; 4.2	
j) l)	3, 4	Aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores	Qualidade	Percentagem de colaboradores satisfeitos (1-5) - taxa global	Realização				67,80	68,40		73,00	6,00	80,00	100,0%	Pasta MIG	Dra. Beatriz Sanches	AO			4.2	
a) b) d)	3	Manter o desenvolvimento dos processos necessários para o preenchimento dos postos de trabalho vagos e não ocupados do mapa de pessoal	Eficiência	% de postos de trabalho vagos e não ocupados para os quais existiu desenvolvimento de processos (INA, Procedimento Administrativo ou Concursal)	Realização				72,00	67,00	32,00	70,00	10,00	90,00	100,0%	Processos desenvolvidos	Dra. Beatriz Sanches	AO	INA	MS	4.2	

Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c)	1; 4	Manter a reserva média de unidades de CE existentes - QUAR	Eficiência	N.º total de unidades de CE a nível nacional/n.º total de unidades de CE consumidas por dia (dias)	Resultado	18,00	17,00	13,28	12,08	11,16	12	5	7	100%	MRS	Dr. Almeida Gonçalves	AO			1.7; 1.10; 4.2	QUAR 1.1 - Relevante
a), b) e c)	10	Disponibilizar o relatório anual de atividade Transfusional e do Sistema Português de Hemovigilância referente ao ano anterior	Eficácia	Divulgação do relatório anual referente ao ano anterior (meses)	Impacto	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7	2	7	100%	Pasta MIG	Dr.ª Antónia Escóval	AO			1.1; 1.8; 1.10	
a) b) c) d) e)	1; 3; 4	Divulgar os resultados do Sistema de notificação e informação relevante para a implementação de medidas preventivas e correctivas	Eficácia	Realização de acção de formação/simposio para os notificadores do Sistema Português de Hemovigilância (meses)	Resultado	7,00	7,00	7,00	9,00	9,00	9	1	7	100%	Pasta MIG	Dr.ª Antónia Escóval	AO			1.1; 1.8; 1.10	
b) c)	1; 3; 4	Implementação de uma logística de transporte adequada de PS	Qualidade	Divulgação do procedimento operacional para acondicionamento e envio de plasma para fracionamento e/ou inativação viral dos hospitalares para o IPST	Impacto						11	1	9	100%	Pasta MIG	CD	AO			1.7; 1.10; 4.2	
b) c)	1; 3; 4	Manter o nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional (IPST)	Qualidade	Nº de visitas técnicas aos Serviços de Medicina Transfusional	Realização	25,00	27,00	24,00	18,00	18,00	10	4	16	100%	Pasta MIG	Dr. António Duran Dr.ª Leonilde Oterelo Dr.ª Fátima Rodrigues	AO			1.7; 1.10; 4.2	

Coordenação Nacional da Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) e) g) h)	2; 3; 4; 5	Aumentar o n.º de dadores por milhão de habitantes (pmh)	Eficácia	Nº de dadores por milhão de habitantes (pmh)	Resultado		40,4 3	42,6 6	39,0 7	41,91	45,0 0	10,00	56,00	100 %	Pasta MIG	Dr.ª Margarida Ivo	AO	GCCT	Rede Nacional Doação e Transplantação	1.1; 1.8; 4.2	▲
a) b) c) d) e) g) h)	2; 3; 4; 5	Aumento da taxa de utilização de órgãos - QUAR	Eficiência	Taxa utilização de órgãos	Resultado	83,00	84,0 0	80,0 0	78,0 0	81,00	83,0 0	2,00	86,00	100 %	Pasta MIG	Dr.ª Margarida Ivo	AO	GCCT	Rede Nacional Doação e Transplantação	4.2	
a) e) g) h)	2; 3; 4; 5	Aumentar a referenciação de potenciais dadores MC- QUAR	Eficácia	% de aumento da referenciação de potenciais dadores MC - QUAR	Resultado	10,40	2,50	3,10	42,7 0	4,80	5,00	2,00	8,00	100 %	Pasta MIG	Dr.ª Margarida Ivo	AO	GCCT	Rede Nacional Doação e Transplantação	1.1; 1.8; 4.2	QUAR 5.1
a) d) e) f) g) h)	2; 3; 4; 5	Manter o nº de auditorias - QUAR	Qualidade	Nº de hospitais auditados	Resultado	5,00	0,00	0,00	1,00	3,00	3,00	1,00	5,00	100 %	Pasta MIG	Dr.ª Margarida Ivo	AO	GCCT	Rede Nacional Doação e Transplantação	1.7; 1.10; 4.2	QUAR 5.2
a) b) c) d) e) f) g) h)	2; 3; 4	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST - QUAR - candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	Qualidade	Percentagem de candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	Resultado				80,0 0	98,90	60,0 0	10,00	71,00	100 %	Pasta MIG	Dr.ª Margarida Ivo	AO	GCCT	Rede Nacional Doação e Transplantação	1.7; 1.10; 4.2	QUAR 6.1

Gabinete de Comunicação e Promoção da Dádiva e Voluntariado

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
d)	1; 3; 4	Manter o prazo médio de resposta aos pedidos de informação externos que chegam ao serviço por via eletrónica e por correio	Eficiência	Prazo de resposta (dias úteis)	Resultado		1,10	1,17	1,10	1,08	3,00	1,00	1,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Cristina Sousa	AO			1,1; 1,8	
a) b)	1; 3; 4; 5	Preparar, publicar, organizar e acompanhar o processo de atribuição de apoios financeiros por parte do IPST às entidades privadas sem fins lucrativos	Qualidade	Prazo de entrega do relatório de avaliação de candidaturas (dias)	Resultado					23,00	30,00	10,00	19,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Cristina Sousa	AO			1,1; 1,7; 1,8; 1,10; 4,2	

Gabinete de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Subtipo	Indicador	Tipo	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a)	3	Identificação com base no portfólio de investigação de profissionais para integrarem e serem envolvidos na rede de investigação	Eficiência	Percentagem de profissionais identificados em relação à meta	Estrutura		50,0%	0,80	0,15	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,7; 1,10; 4,2	
a) c)	3	Conceção e implementação de rede de investigação	Eficiência	Percentagem da rede de investigação desenvolvida	Estrutura		55,0%	0,80	0,15	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,7	
a) c)	3	Dinamização dos projetos de investigação aplicada	Eficiência	Percentagem de projetos de investigação aplicada em curso	Estrutura		200,0%	0,75	0,15	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,7	
a) c)	3	Identificação das áreas científicas	Eficiência	Percentagem de áreas científicas identificadas em relação à meta	Estrutura		60,0%	0,80	0,15	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,7	
b)	3	Autoinspeção ou auditoria interna	Eficiência	Percentagem de autoinspeção ou auditoria interna em relação à meta	Estrutura		100,0%	0,90	0,10	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,10	
b)	3	Base de dados para registo e controlo dos projetos e protocolos	Eficiência	Percentagem da conclusão da versão alfa das bases de dados	Estrutura		75,0%	0,90	0,10	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,10	
b)	3	Conceção e implementação do SGIDI	Eficiência	Percentagem do SGIDI desenvolvido	Estrutura			0,90	0,10	1,00	100%		Dr. Paulo Pereira	AO			1,10	

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Centralizar as análises de imunohematologia e de agentes transmissíveis na estrutura da circulação de dados	Eficácia	Nº resultados analíticos transferidos automaticamente da área do sangue para a área da transplantação (meses)	Resultado						11,00	1,00	9,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO			1,7; 1,10; 4,2	
d)	1; 2; 3; 4; 5	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos.	Eficácia	Prazo médio de respostas aos pedidos (dias úteis)	Resultado						2,00	1,00	0,90	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO			1,7; 1,8; 4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Facilitar o acesso à informação no site do IPST - QUAR	Eficácia	Número conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	Resultado	33,00	30,00	33,00	42,00	31,00	40,00	10,00	51,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO			1,1; 1,8	QUAR 12.1
a) b) c) d)	1; 3; 4; 5	Instalação, migração e atualização para versão mais recente do ÁSIS num novo servidor Oracle	Eficácia	Início da utilização do ÁSIS (meses)	Resultado						11,00	1,00	9,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO	SPMS		1,7; 1,10; 4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Manter tecnicamente atualizada a estrutura informática do IPST (Comunicações, Software e Hardware) (%)	Eficácia	(Nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas) x 100	Resultado						95,00	4,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho				4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à área do sangue (%)	Eficácia	(Nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas) x 100	Resultado						90,00	9,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho				4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Manter tecnicamente atualizadas todas as aplicações relativas à transplantação (%)	Eficácia	(Nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas) x 100	Resultado						90,00	9,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho				4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Manter tecnicamente atualizado a intranet do IPST (%)	Eficácia	(Nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas) x 100	Resultado						90,00	9,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho				4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Manter tecnicamente atualizado os sites do IPST (ipst.pt, hemovigilância.net) (%)	Eficácia	(Nº atualizações realizadas/nº atualizações planeadas) x 100	Resultado						90,00	9,00	100,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho				4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Migração para uma nova solução de Anti-Vírus para o IPST	Eficácia	Instalação em todas as Workstations e Servidores do IPST (semanas)	Resultado						11,00	2,00	9,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO			1,10; 4,2	
a) b) c) d)	1; 3; 4; 5	Reestruturação do site ipst.pt com integração dos domínios hemovigilância.net e dador.pt	Eficácia	Início da utilização do novo site (meses)	Resultado						6,00	1,00	4,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO	SPMS		1,1; 1,8	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Reestruturar a estrutura de servidores de e-mail do IPST.	Eficácia	Início da utilização do site da intranet (meses)	Resultado				0,00	0,00	8,00	2,00	5,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO	SPMS		1,7; 1,10; 4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Renovação das comunicações fixas do IPST - Internet, VPN, VOIP	Eficácia	Início da utilização (meses)	Resultado						10,00	2,00	7,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO			1,7; 1,10; 4,2	
a) b) c) d)	1; 2; 3; 4; 5	Renovar a infraestrutura informática do IPST (Rede interna, Virtualização, Servidores, Domínio)	Eficácia	Início da utilização da nova estrutura (meses)	Resultado						9,00	2,00	6,00	100%	Pasta MIG	Dr. Fernando Gramacho	AO	SPMS		1,7; 4,2	

Gabinete Gestão da Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) c) e)	3; 4; 5	Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST - QUAR	Qualidade	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	Resultado						71,00	28,00	100,00	100%	Pasta MIG	Eng.ª Graça Fonseca	AO			1,1; 1,10; 4,2	QUAR 11.1
a) e)	3; 4; 5	Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea - QUAR	Qualidade	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado	99,00	98,00	99,00	93,00	92,80	95,00	4,00	100,00	100%	Pasta MIG	Eng.ª Graça Fonseca	AO			1,1; 1,10; 4,2	QUAR 10.1
a) b) c) e)	1; 2; 3; 5	Manter a % da realização de auditorias internas a toda a abordagem por processos	Qualidade	N.º de auditorias internas realizadas/n.º de auditorias internas planeadas*100	Resultado		100,00	100,00	100,00	94,00	70,00	29,00	100,00	100%	Pasta MIG	Eng.ª Graça Fonseca	AO			1,10; 4,2	

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
c);e);f);i);j);l);m);n)	1;8;10	Diminuir o prazo médio de resposta aos pedidos (dias úteis)	Qualidade	N.º de dias de resposta aos pedidos extraordinários (extra plano) de análise metroológica internos	Resultado		3,30	4,00	6,92	6,83	5,00	2,00	2,00	100%	Pasta MIG	TSDT Carla Rodrigues				1.3; 1.10; 3.7; 3.8	
c);e);f);i);j);l);m);n)	1; 8; 10	Manter % testes metrologicos efectuados	Qualidade	% de testes metrologicos efectuados (n.º total de ensaios e calibrações efectuados internamente/n.º total de ensaios e calibrações efectuados*100)	Resultado		100,00	100,00	88,00	88,25	90,00	7,00	98,00	100%	Pasta MIG	TSDT Carla Rodrigues				1.3; 1.10; 3.7; 3.8	

Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Obsevações
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter taxa de procedimentos de aférese efectuados no grupo etário 25-34	Eficiência	Número procedimentos 25-34/Número procedimentos efectuados	Resultado	26,76	28,84	28,61	22,25	15,70	15,00	3,00	17,60	100%	mapa107f;pco	Dr.ª Alcídia Pinheira	AO			4.2	
e)	1; 5	Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Eficácia	Número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Resultado	299,00	319,00	395,00	391,00	344,00	400,00	40,00	441,00	100%	mapa107f;pco	Dr.ª Alcídia Pinheira	AO			4.2	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Obsevações
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a Taxa de comparência	Eficiência	% de dadores inscritos face à previsão	Resultado	95,95	104,00	103,59	94,81	101,43	90,00	5,00	96,00	100%	ASIS	Dr.ª Helena Gonçalves	AO				
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a Taxa de Colheita	Eficiência	Número de inscrições para a dádava de ST aprovadas em triagem clínica e aprovadas em colheita/nº total de inscrições previstas para a dádava de ST	Resultado	0,00	83,70	79,07	79,07	83,05	83,00	4,00	88,00	100%	ASIS	Dr.ª Helena Gonçalves	AO				
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário 25-34 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores com idades entre os 25 e 34 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado	0,00	26,14	26,26	24,65	23,48	19,00	2,00	22,00	100%	ASIS	Dr.ª Helena Gonçalves	AO				QUAR 2.2
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de STcolhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado					16,19	12,00	2,00	15,00	100%	ASIS	Dr.ª Helena Gonçalves	AO				QUAR 2.1
d) e)	1; 4; 5	Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / nº total de sessões de colheita *100	Resultado	54,51	54,10	62,89	65,30	64,90	63,00	10,00	73,00	100%	ASIS	Dr.ª Helena Gonçalves	AO				

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Obsevações
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número inutilizadas CUP/Número total de CUP em inventário	Resultado		0,53	0,29	2,49	2,38	1,00	10%	0,90	100%	ASIS	Dr.ª Ana Paula Rodrigues	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas /Número total de POOL em inventário	Resultado	22,84	27,58	0,00	0,03	0,09	0,50	10%	0,39	100%	ASIS	Dr.ª Ana Paula Rodrigues	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de unidades CE inutilizadas por prazo de validade	Eficiência	Número unidades excluídas prazo valid/Número total de unidades entradas em inventário	Resultado	2,59	3,85	2,20	2,98	2,96	4,00	50%	3,40	100%	ASIS	Dr.ª Ana Paula Rodrigues	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Eficácia	Número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Resultado					0,00				100%	ASIS	Dr.ª Ana Paula Rodrigues	AO			4.2	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Obsevações
h) i) j)	2; 5	Diminuir o tempo de resposta na activação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficiência	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	22,00	9,94	3,20	4,21	4,53	7,00	1,00	5,00	100%		Dr. António Martinho	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	5,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00	1,00	2,00	100%	Lusot	Dr. António Martinho	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	5,00	1,58	0,70	2,88	0,40	5,00	1,00	3,00	100%	Lusot	Dr. António Martinho	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluído o PRA e CDC	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	5,00	4,54	3,60	16,38	10,35	15,00	2,00	12,00	100%	Lusot	Dr. António Martinho	AO			1.10; 4.2	

Laboratório de Controlo de Qualidade

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
f)	1; 3; 5	Aumentar a taxa de execução do plano de amostragem (Coimbra + Porto) nos concentrados de eritrocitos	eficiencia	Nº de amostras executadas/nº de amostras previstas	Resultado					0,80	1,1000	0,2000	1,3000	1,00	MIG	Dr.ª Fátima Simões	AO			1.10; 4.2	
f)	1; 3; 5	Diminuir a Taxa de recall componentes sanguíneos por falsos positivos	eficiencia	nº de recall componentes sanguíneos por falsos positivos / nºtotal de recall	Resultado					29,00	25,0000	3,0000	22,0000	1,00	MIG	Dr.ª Fátima Simões	AO			1.10; 4.2	

Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa**Aférese**

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter taxa de procedimentos de aférese efetuados no grupo etário 25-34	Eficiência	Número procedimentos 25-34/Número procedimentos efetuados	Resultado		12,70	15,18	10,47	12,57	4,00	2,00	7,00	100%		Dr.ª Lurdes Tavares	AO			4.2	
e)	1; 5	Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Eficácia	Número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Resultado	455,00	701,00	606,00	468,00	529,00	480,00	48,00	529,00	100%	mapa107f,pc	Dr.ª Lurdes Tavares	AO			4.2	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPT	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a Taxa de comparência	Eficiência	% de dadores inscritos face à previsão	Resultado		93,12	97,00	85,80	91,25	80,00	8,00	89,00	100%	ASIS	Dr.ª Leonilde Outerelo	AO			1.1; 1.8; 4.2	
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a Taxa de Colheita	Eficiência	Número de inscrições para a dâdiva de ST aprovadas em triagem clínica e aprovadas em colheita/nº total de inscrições previstas para a dâdiva de ST	Resultado		69,68	74,60	78,81	75,43	75,00	5,00	81,00	100%	ASIS	Dr.ª Leonilde Outerelo	AO			1.1; 1.8; 4.2	
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário 25-34 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores com idades entre os 25 e 34 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado	32,46	29,66	23,38	22,24	17,19	13,00	3,00	14,00	100%	ASIS	Dr.ª Leonilde Outerelo	AO			1.1; 1.8; 4.2	QUAR 2.2
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de STcolhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado	13,87	14,14	13,05	13,76	13,35	8,00	2,00	11,00	100%	ASIS	Dr.ª Leonilde Outerelo	AO			1.1; 1.8; 4.2	QUAR 2.1
d) e)	1; 4; 5	Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / n.º total de sessões de colheita *100	Resultado	67,00	69,83	66,70	86,64	89,22	70,00	10,00	81,00	100%	ASIS	Dr.ª Leonilde Outerelo	AO			1.10; 4.2	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número inutilizadas CUP/Número total de CUP em inventário	Resultado	0,70	0,06	0,60	0,64	0,21	1,50	0,50	0,99	1,00	mapa 670c	Dr.ª Eugénia Vasconcelos	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas /Número total de POOL em inventário	Resultado			0,59	0,44	0,63	2,50	0,50	1,99	1,00	mapa 670c	Dr.ª Eugénia Vasconcelos	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de unidades CE inutilizadas por prazo de validade	Eficiência	Número unidades excluídas prazo valid/Número total de unidades entradas em inventário	Resultado		1,63	0,85	1,22	1,37	1,50	0,20	1,30	1,00	mapa 670c	Dr.ª Eugénia Vasconcelos	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Eficácia	Número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Resultado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	mapa 670c	Dr.ª Eugénia Vasconcelos	AO			4.2	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
h) i) j)	2; 5	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficiência	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado					13,37				100%	MIG	Dr. Dário Ligeiro	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	1,00	1,00	1,00	1,50	1,23				100%	MIG	Dr. Dário Ligeiro	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	4,60	5,92	9,38	19,44	5,58				100%	MIG	Dr. Dário Ligeiro	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluído o PRA e CDC	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado	0,70	2,00	7,71	93,67	1,94				100%	MIG	Dr. Dário Ligeiro	AO			1.10; 4.2	

CEDACE

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
2a)	2; 3	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde o pedido até resultado final laboratorial - CSTL	Eficiência	Data Entrada do Pedido/Data saída do Resultado (dias)	Resultado	16,55	17,83	21,23	18,92	25,25	20,00	5,00	14,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Ana Paula	AO			1.1; 1.10; 4.2	
2a)	2; 3; 4; 5	Aumentar a % de dadores de CEPH avaliados - 1 ano	Eficiência	% Follow-up de dadores de CEPH	Resultado	10,00	16,20	0,00	1,49		60,00	12,00	73,00	100%	Pasta MIG	Dr.ª Ana Paula	AO			1.1; 1.10; 4.2	

Banco de Tecidos

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
2b)	2; 3; 4; 5	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Validação do processamento de córneas para PK (Fases de validação)	Resultado						2	1	2	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	QUAR 3.3
2b)	2; 3; 4; 5	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK - N.º de procedimentos)	Resultado						2	1	2	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	QUAR 3.2
2b)	2; 3; 4; 5	Desenvolver o banco multitecidual - QUAR	Eficácia	Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular (N.º de capítulos)	Resultado						4	1	4	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	quar 3.1
2b)	2; 3; 5	Manter a taxa de aproveitamento de Válvulas Cardíacas processadas	Eficiência	N.º de válvulas cardíacas validadas/n.º de válvulas cardíacas processadas x 100	Resultado	100,00	100,00	100,00	100,00	10.000,00	99	1	100	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	
2b)	2; 3; 5	Manter taxa de aproveitamento de peças de Tecido Musculo-esquelético processado	Eficácia	N.º de peças de tecido musculo-esquelético validadas/n.º de peças de tecido musculo-esquelético processadas x 100	Resultado	100,00	100,00	93,03	99,30	100,00	96	3	100	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	
2b)	2; 3; 5	Manter a taxa de aproveitamento de Membrana Amniótica processada	Eficácia	N.º de peças de membrana amniótica validadas/n.º de peças de membrana amniótica processadas x 100	Resultado	75,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99	1	100	100%		Dr.ª Josefina Oliveira	AO			1.10; 4.2	

Centro de Sangue e Transplantação de Porto

Aférese

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Subtipo	Indicador	Tipo	CSTP 2015	CSTP 2016	CSTP 2017	CSTP 2018	CSTP 2019	CSTP Meta	CSTP Tolerância	CSTP Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Obsevações
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter taxa de procedimentos de aférese efetuados no grupo etário 25-34	Eficiência	Número procedimentos 25-34/Número procedimentos efetuados	Resultado		15,67	12,45	11,31	9,53	10,00	5,00	16,00	100%		Dr.º Ofélia Alves	AO			4.2	
e)	1; 5	Aumentar o número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Eficácia	Número de procedimentos/processos de aférese onde seja colhido pelo menos um componente (CUP, CEA ou PFA)	Resultado	1.410,00	1.353,00	1.076,00	1.017,00	1.018,00	1.250,00	350,00	1.601,00	100%	mapa107f,pc o	Dr.º Ofélia Alves	AO			4.2	

Sangue Total

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
a) b) c) d)	1; 5	Manter a Taxa de comparência	Eficiência	% de dadores inscritos face à previsão	Resultado	92,22	87,98	87,62	86,26	87,19	85,00	10,00	96,00	100 %	ASIS	Dr.ª Ofélia Alves	AO			1.1; 1.8; 4.2	
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a Taxa de Colheita	Eficiência	Número de inscrições para a dádvia de ST aprovadas em triagem clínica e aprovadas em colheita/nº total de inscrições previstas para a dádvia de ST	Resultado	75,60	72,84	71,44	69,70	72,15	75,00	10,00	86,00	100 %	ASIS	Dr.ª Ofélia Alves	AO			1.1; 1.8; 4.2	
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de ST colhidas no grupo etário 25-34 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores com idades entre os 25 e 34 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado	0,22	0,21	0,21	0,23	0,22	17,00	5,00	23,00	100 %	ASIS	Dr.ª Ofélia Alves	AO			1.1; 1.8; 4.2	QUAR 2.2
a) b) c) d) e)	1; 5	Manter a taxa de unidades de STcolhidas no grupo etário <25 anos - QUAR	Eficácia	(Número colheitas em dadores < 25 anos / Nº Total de colheitas) x 100	Resultado	1.000,84	955,32	919,10	883,51	872,51	11,00	5,00	17,00	100 %	ASIS	Dr.ª Ofélia Alves	AO			1.1; 1.8; 4.2	QUAR 2.1
d) e)	1; 4; 5	Manter a % de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral	Eficácia	N.º de sessões de colheita durante a semana / nº total de sessões de colheita *100	Resultado	68,65	67,43	70,50	69,62	70,08	69,00	10,00	80,00	100 %	ASIS	Dr.ª Ofélia Alves	AO			1.10; 4.2	

Produção

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de CUP por prazo de validade	Eficiência	Número inutilizadas CUP/Número total de CUP em inventário	Resultado	2,00	0,63	2,39	1,48	0,08	2,00	1,00	0,90	100%	mapa 670c	Dr.ª Ofélia Alves	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de inutilização de POOL por prazo de validade	Eficiência	Número POOL inutilizadas /Número total de POOL em inventário	Resultado	2,80	2,88	4,66	3,49	0,65	3,00	1,50	1,40	100%	mapa 670c	Dr.ª Ofélia Alves	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Diminuir a % de unidades CE inutilizados por prazo de validade	Eficiência	Número unidades excluídas prazo valid/Número total de unidades entradas em inventário	Resultado	4,40	12,05	10,74	6,08	8,97	8,00	3,00	4,00	100%	mapa 670c	Dr.ª Ofélia Alves	AO			4.2	
e)	1; 3; 5	Manter o número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Eficácia	Número de CE de aférese que expiraram (por prazo validade)	Resultado	5,00	1,00	0,00	0,00	0,00	2,00	1,00	0,00	100%	mapa 670c	Dr.ª Ofélia Alves	AO			4.2	

Transplantação

Atribuição Unidade Orgânica	OE IPST	Objetivo Operacional	Subtipo	Indicador	Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte	Responsável pela Execução	Atividade Constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades Colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Citometria de fluxo)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado		0,91	1,11	1,18	1,28	2,00	1,00	2,00	100 %	Lusot	Dr.ª Fátima Freitas	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Genética Molecular)	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado		3,16	4,92	4,47	3,06	6,00	1,00	4,00	100 %	Lusot	Dr.ª Fátima Freitas	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Manter o número médio de dias de resposta a clientes (Setor - Serologia HLA) excluído o PRA e CDC	Eficiência	Tempo médio de resposta (dias)	Resultado		1,18	2,17	2,20	2,00	3,00	1,00	2,00	100 %	Lusot	Dr.ª Fátima Freitas	AO			1.10; 4.2	
h) i) j)	2; 5	Diminuir o tempo de resposta na ativação dador desde a entrada da amostra até resultado final laboratorial	Eficiência	Data Entrada da amostra/Data saída do Resultado (dias)	Resultado		8,60	8,13	8,91	10,23	8,00	1,00	6,00	100 %		Dr.ª Fátima Freitas	AO			1.10; 4.2	

Banco Público de Células do Cordão Umbilical

Atribuição Unidade Orgânica	OE ISPT	Objetivo Operacional	Parâmetro	Indicador	Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Meta	Tolerância	Valor crítico	Peso	Fonte de Verificação	Responsáveis pela Execução	Atividade constante do Orçamento	Eventuais Dependências	Entidades colaboradoras	Contributo OE MS	Observações
3	2; 3; 5	Aumentar % de unidades de SCU aptas para utilização	Eficiência	Nº de unidades criopreservadas/nº de unidades aptas a uso clínico	Resultado	37,4 0	60,30	88,80	84,20	75,80	90,23	80,00	18,00	100,0 0	100%	Base de dados BPCCU	Dr.ª Salomé Maia	AO			1,10; 4,2	
3	2; 3; 5	Manter o n.º de unidades de SCU criopreservadas	Eficiência	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas	Resultado	206,00	136,00	98,00	94,00	29,00	41,00	60,00	20,00	81,00	100%	Base de dados BPCCU	Dr.ª Salomé Maia	AO			1,10; 4,2	
3	2; 3; 5	Manter o número de unidades de SCU criopreservadas Total (Somatório dos anos anteriores com o atual - Stock)	Eficiência	N.º de unidades de sangue do cordão umbilical criopreservadas	Resultado	284,00	420,00	518,00	612,00	641,0 0	641,00	701,0 0	20,00	722,0 0	100%	Base de dados BPCCU	Dr.ª Salomé Maia	AO			1,10; 4,2	
3	2; 3; 5	Nº. de unidades aptas para registo no CEDACE (Cumulativo)	Eficiência	nº de unidades aptas para registo no CEDACE	Resultado	0,00	0,00	0,00	218,00	0,00	0,00	60,00	20,00	81,00	100%	Base de dados BPCCU	Dr.ª Salomé Maia	AO			1,10; 4,2	

6.2 Mapa de Pessoal - Resumo

Grupo Profissional	UO Nacionais		CSTLisboa		CSTCoimbra		CSTPorto		Total	
	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa	Efetivos	Mapa
Dirigentes Superiores	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Dirigentes Intermédios	2	2	1	1	1	1	1	1	5	5
Administração Hospitalar	1	3	0	0	0	0	0	0	1	3
Médico	4	6	8	17	9	13	7	14	28	50
Investigação	1	1	0	1	0	0	0	0	1	2
Técnico Superior de Saúde	1	1	5	5	1	2	4	4	11	12
Farmacêutica	0	0	5	6	2	3	3	3	10	12
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	6	6	43	44	40	45	47	48	136	143
Enfermagem	4	4	20	30	16	26	33	42	73	102
Técnico Superior	26	39	8	9	5	5	8	9	47	62
Informática	9	14	0	0	0	0	0	0	9	14
Assistente Técnico	29	45	18	24	14	19	18	20	79	108
Assistente Operacional	1	1	27	36	24	29	32	32	84	98
Total	86	124	135	173	112	143	153	173	486	613

6.3 Quadro de Avaliação e Responsabilização

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS																	
DESIGNAÇÃO																	
OE 1	Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e eficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma																
OE 2	Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal																
OE 3	Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional																
OE 4	Reforçar a Imagem Institucional																
OE 5	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP																
OBJECTIVOS OPERACIONAIS														Tipo de Indicador (A)	Meta Proposta/Resultado Ano Anterior (B)	Objetivo Interinstitucional (C)	Identificação do Indicador (D)
EFICÁCIA														20%			
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4; OE 5) (R)														40%			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	18	17	13	11	11	12	5	6	100%	Junho			A2	B2	HA	H
OOp2: Assegurar a dívida de sangue ao grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 4; OE 5)														30%			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
2.1	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos	25143	13,4%	13,0%	13,0%	13,6%	13,0%	3,9%	17,0%	50%	Junho			A2	B3	HA	P
2.2	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	38769	20,5%	19,6%	18,6%	19,2%	18,9%	5,7%	24,6%	50%	Junho			A2	B3	HA	P
OOp3: Desenvolver o banco multicelular (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)														30%			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
3.1	Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular (Nº de capítulos)	NA	NA	NA	NA	NA	4,0	1,0	4,0	30%	Junho			A3	B5	HA	P
3.2	Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK - Nº de procedimentos)	NA	NA	NA	NA	NA	2,0	1,0	2,0	30%	Junho			A3	B5	HA	P
3.3	Validação do processamento de córneas para PK (Fases de validação)	NA	NA	NA	NA	NA	2,0	1,0	2,0	40%	Junho			A3	B5	HA	P
EFICIÊNCIA														40%			
OOp4: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 4; OE 5) (R)														40%			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
4.1	Proposta de revisão de preços da Tabela de Produtos e Serviços Prestados (percentagem de preços revisados)	NA	NA	NA	NA	NA	80%	20%	100%	100%	Junho			A3	B5	HA	P
OOp5: Manter a atividade de Doação e Transplantação (OE 2; OE 3; OE 4; OE 5)														20%			
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
5.1	Percentagem de aumento da referenciação de dadores em Morte Cerebral	10,40%	2,50%	3,10%	42,70%	4,8%	5%	1%	7%	15%	Junho			A2	B5	HA	P
5.2	Nº de Hospitais auditados	5	0	0	1	3	3	1	5	85%	Junho			A2	B3	HA	P

OOp6: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST (OE 3; OE 4; OE 5) (R)														40%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
6.1	Percentagem de candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	NA	NA	NA	80%	98,9%	90%	3%	100%	100%	Junho		A3	B2	NA	P
QUALIDADE														40%		
OOp7: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4; OE 5) (R)														20%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
7.1	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	ND	ND	ND	ND	ND	10,0%	5,0%	16,0%	50%	Junho		A2	B4	NA	P
7.2	Número de Protocolos com empresas e organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições favoráveis	0	0	0	0	0	5	3	9	50%	Junho		A2	B1	NA	P
OOp8: Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4; OE 5) (R)														20,0%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
8.1	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoVID-19	NA	NA	NA	NA	NA	85%	14%	100%	50%	Junho		A3	B5	NA	P
8.2	Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho (meses para concretização)	NA	NA	NA	NA	NA	3	2	6	50%	Junho		A3	B5	NA	H
OOp9: Motivação - Boa gestão dos trabalhadores (OE 3; OE 4; OE 5)														10,0%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
9.1	Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador (nº de profissionais)	NA	NA	NA	NA	NA	15	5	21	100%	Junho		A3	B5	NA	P
OOp10: Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea (OE 1; OE 2; OE 3; OE 4; OE 5) (R)														20,0%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
10.1	Taxa de satisfação dos dadores	93%	98%	93%	93%*	93%	95%	4%	100%	100%	Junho		A3	B1	NA	P
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST (OE 3; OE 4; OE 5)														15,0%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
11.1	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas			57%	57%	57%	71%	28%	100%	100%	Junho		A3	B1	NA	P
OOp12: Facilitar o acesso à informação no site do IPST (OE 3; OE 4)														15,0%		
INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
12.1	Número de conteúdos colocados na área "Destques" do site do IPST, IP	33	30	33	42	31	40	10	51	100%	Junho		A3	B5	NA	P

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Aparentado Final.
 * Alteração da métrica de cálculo em relação aos anos anteriores

6.4 Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OOp 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)	X		X	X	X
OOp 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X		X	X	X
OOp 3	Desenvolver o banco multitecidualar		X	X	X	X
OOp 4	Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP			X		X
OOp 5	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X
OOp 6	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP			X	X	X
OOp 7	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores			X		X
OOp 8	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores			X		X
OOp 9	Motivação - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X
OOp 10	Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	X		X	X	X
OOp 11	Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST, IP	X	X	X	X	X
OOp 12	Facilitar o acesso à informação no site do IPST, IP	X	X	X	X	

6.5 Quadro Objetivos estratégicos/operacionais/atribuições do organismo planos superiores institucionais /indicadores

Objetivo Estratégico 1:
"Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma"

Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2019
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários	a) b) c) e) f) l) m)	1.1 Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde 1.7 Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial 1.8 Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos 1.10 Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	Numerador: Nº de CE em stock Denominador: Nº de CE distribuídos por dia	12
		4.2 Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos		1.1 Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde 1.7 Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial 1.8 Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos 1.10 Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Numerador: Nº de unidades colhidas a < 25 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100	13%
		4.2 Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: Nº de unidades colhidas entre os 25 e os 34 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100	18.9%
OOp10: Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula		1.1 Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde 1.8 Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado de inquérito de satisfação	95%
		4.2 Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			

Óssea

OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST

		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:		Numerador: Nº de Partes Interessadas do IPST inquiridas	
1.7		Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial		Denominador: Nº total de Partes Interessadas do IPST x 100	
1.10		Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas		71%
		Orientações Interinstitucionais:			
4.2		Melhoria da Eficiência da Gestão			

OOp12: Facilitar o acesso à informação no site do IPST

		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:			
1.1		Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde			
1.7		Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
1.8		Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
1.10		Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	40
		Orientações Interinstitucionais:			
4.2		Melhoria da Eficiência da Gestão			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 2:
"Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal"

Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2019
OOp3: Desenvolver o banco multitecdular		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: 1.1 Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde 1.7 Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial 1.8 Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos 1.10 Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular	Nº de capítulos	4
		Orientações Interinstitucionais: 4.2 Melhoria da Eficiência da Gestão	Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK -	Nº de procedimentos)	2
			Validação do processamento de córneas para PK	Nº de fases de validação	2
OOp5: Manter a atividade de Doação e Transplantação	a) b) d) e) f) h) i) j) l) m) n) o)	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: 1.1 Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde 1.7 Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial 1.8 Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos 1.10 Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de aumento da referenciação de dadores em Morte Cerebral	Numerador: Nº de dadores em MC referenciados em 2020 Denominador: Nº de dadores em MC referenciados em 2019	5%
		Orientações Interinstitucionais: 4.2 Melhoria da Eficiência da Gestão	Nº de Hospitais auditados	Nº de Hospitais auditados	3
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: 1.7 Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial 1.10 Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	Numerador: Nº de Partes Interessadas do IPST inquiridas Denominador: Nº total de Partes Interessadas do IPST x 100	71%
		Orientações Interinstitucionais: 4.2 Melhoria da Eficiência da Gestão			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp12: Facilitar o acesso à informação no site do IPST	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:				
	1.1	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde			
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	40
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	Orientações Interinstitucionais:				
4.2	Melhoria da Eficiência da Gestão				

Objetivo Estratégico 3:
"Promover a melhoria continua e a modernização organizacional"

Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais		Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2019			
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários	c) d) e) f) g) o)	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	Numerador: N° de CE's em stock Denominador: N° de CE's distribuídos por dia	12			
		1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde						
		1.8	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial						
		1.10	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos						
		1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas						
OOp2: Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	c) d) e) f) g) o)		Orientações Interinstitucionais:	Percentagem de unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	Numerador: N° de unidades colhidas entre os 25 e os 34 anos Denominador: N° total de unidades colhidas * 100	18.9%			
		4.2	Melhoria da Eficiência da Gestão						
		1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:				Percentagem de unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	Numerador: N° de unidades colhidas a < 25 anos Denominador: N° total de unidades colhidas * 100	13%
		1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde						
		1.8	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial						
1.10	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos								
OOp2: Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	c) d) e) f) g) o)	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: N° de unidades colhidas entre os 25 e os 34 anos Denominador: N° total de unidades colhidas * 100	18.9%			
			Orientações Interinstitucionais:						
		4.2	Melhoria da Eficiência da Gestão						
		1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:						
		1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde						

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp3: Desenvolver o banco multitecidualar	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular	Nº de capítulos	4
	1.7		Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK -	Nº de procedimentos	2
	1.8				
	1.10				
OOp4: Melhorar o desempenho financeiro do IPST	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Validação do processamento de córneas para PK	Nº de fases de validação	2
	1.1		Proposta de revisão de preços da Tabela de Produtos e Serviços Prestados (percentagem de preços revistos)	Numerador: Nº de itens da tabela de preços com proposta de revisão	80%
	1.7				
	1.8				
	1.10				
OOp5: Manter a atividade de Doação e Transplantação	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Percentagem de aumento da referenciação de doadores em Morte Cerebral	Denominador: Nº total de itens da tabela de preços	5%
	1.1				
	1.7				
	1.8				
	1.10	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Nº de Hospitais auditados	Nº de Hospitais auditados	3
	4.2				
	1.1				
	1.7				
	1.8	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Nº de Hospitais auditados	Nº de Hospitais auditados	3
	1.10				
	4.2				
	1.1				

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp6: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST						
	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Percentagem de candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	Numerador: Nº candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	90%	
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas				
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão		Denominador: Nº de candidatos a transplantação registados no RPT		
OOp7: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores						
	1.10	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Numerador: Nº de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	40%	
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão				
				Denominador: Nº total de trabalhadores		
OOp8: Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores						
	1.10	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoViD-19	Numerador: Nº de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoViD-19	85%	
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho centralizado	Denominador: Nº total de trabalhadores		
				Meses para o desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho centralizado	9	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp9: Motivação - Boa gestão dos trabalhadores	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersetorial	Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador	Nº de profissionais integrados no projeto	15
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp10: Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado de inquérito de satisfação	95%
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersetorial	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	Numerador: Nº de Partes Interessadas do IPST inquiridas Denominador: Nº total de Partes Interessadas do IPST x 100	71%
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp12: Facilitar o acesso à informação no site do IPST	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	40
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersetorial			
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

Objetivo Estratégico 4:
"Reforçar a Imagem Institucional"

Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2019
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários	1.1 1.7 1.8 1.10 4.2	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	Numerador: Nº de CE's em stock Denominador: Nº de CE's distribuídos por dia	12
OOp2: Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	a) b) c) d) e) l) o)	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas Orientações Interinstitucionais: 4.2 Melhoria da Eficiência da Gestão	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%) Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: Nº de unidades colhidas a < 25 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100 Numerador: Nº de unidades colhidas entre os 25 e os 34 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100	13% 18.9%

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp3: Desenvolver o banco multicidular		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular	Nº de capítulos	4
	1.1	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK -	Nº de procedimentos	2
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Validação do processamento de córneas para PK	Nº de fases de validação	2
OOp5: Manter a atividade de Doação e Transplantação		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Porcentagem de aumento da referenciação de dadores em Morte Cerebral	Numerador: Nº de dadores em MC referenciados em 2020	5%
	1.1	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Nº de Hospitais auditados	Nº de Hospitais auditados	3
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp6: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Porcentagem de candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	Numerador: Nº candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	90%
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial		Denominador: Nº de candidatos a transplantação registados no RPT	
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp9: Motivação - Boa gestão dos trabalhadores		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador	Nº de profissionais integrados no projeto	15
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp10: Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado de inquérito de satisfação	95%
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	Numerador: Nº de Partes Interessadas do IPST inquiridas	71%
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas		Denominador: Nº total de Partes Interessadas do IPST x 100	
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp12: Facilitar o acesso à informação no site do IPST	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	Número de conteúdos colocados na área "Destaques" do site do IPST, IP	40
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			

Objetivo Estratégico 5:
“Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP”

Objetivos Operacionais	Articulação com Atribuições do Organismo	Enquadramento com Planos Superiores Institucionais	Instrumento Estratégico QUAR	Descrição do Indicador	Meta 2019
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários	a) b) d) e) f) h) i) j) l) m) n) o)	1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	Numerador: Nº de CE's em stock Denominador: Nº de CE's distribuídos por dia	12
		1.7			
		1.8			
		1.10			
		4.2			
		Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	Numerador: Nº de unidades colhidas a < 25 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100	13%
	1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde			
	1.8	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.10	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	Numerador: Nº de unidades colhidas entre os 25 e os 34 anos Denominador: Nº total de unidades colhidas * 100	18.9%
OOp3: Desenvolver o banco multitecidualar	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
			Elaboração dossier de qualificação da zona limpa dedicada ao processamento de tecido ocular	Nº de capítulos	4
	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:			
	1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde			
	1.8	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Elaboração dos procedimentos de processamento (córneas para queratoplastia penetrante - PK -	Nº de procedimentos	2
	1.10	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Validação do processamento de córneas para PK	Nº de fases de validação	2
OOp4: Melhorar o desempenho financeiro do IPST	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
			Proposta de revisão de preços da Tabela de Produtos e Serviços Prestados (percentagem de preços revistos)	Numerador: Nº de itens da tabela de preços com proposta de revisão Denominador: Nº total de itens da tabela de preços	80%
	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020:			
	1.7	Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde			
	1.8	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial			
	1.10	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp5: Manter a atividade de Doação e Transplantação	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Percentagem de aumento da referência de doadores em Morte Cerebral	Numerador: Nº de doadores em MC referenciados em 2020	5%
	1.7	Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial		Denominador: Nº de doadores em MC referenciados em 2019	
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Nº de Hospitais auditados	Nº de Hospitais auditados	3
OOp6: Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersectorial	Percentagem de candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	Numerador: Nº candidatos a transplantação registados no RPT e integrados no LUSOT	90%
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas		Denominador: Nº de candidatos a transplantação registados no RPT	
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp7: Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores	1.10	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Numerador: Nº de trabalhadores com modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	40%
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão		Denominador: Nº total de trabalhadores	

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS/ATRIBUIÇÕES DO ORGANISMO PLANOS SUPERIORES INSTITUCIONAIS/INDICADORES

OOp8: Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores	1.10	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoViD-19	Numerador: Nº de trabalhadores abrangidos por ações de esclarecimento sobre o Plano de Contingência no contexto da CoViD-19	85%
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão	Desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho centralizado	Denominador: Nº total de trabalhadores Meses para o desenvolvimento de procedimento para aquisição de serviços de Medicina no Trabalho centralizado	9
OOp9: Motivação - Boa gestão dos trabalhadores	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersetorial	Participação de profissionais do IPST em ação de capacitação imersiva com vista ao desenvolvimento de um projeto organizacional inovador	Nº de profissionais integrados no projeto	15
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp10: Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	1.1	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Eixo Estratégico - Cidadania em Saúde	Taxa de satisfação dos dadores	Resultado de inquérito de satisfação	95%
	1.8	Orientação para a Implementação - Capacitação dos Cidadãos			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão			
OOp11: Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST	1.7	Plano Nacional de Saúde Revisão e Extensão 2020: Orientação para a Implementação - Colaboração Intersetorial	Percentagem de Partes Interessadas do IPST inquiridas	Numerador: Nº de Partes Interessadas do IPST inquiridas	71%
	1.10	Orientação para a Implementação - Divulgação e Implementação de Boas Práticas			
	4.2	Orientações Interinstitucionais: Melhoria da Eficiência da Gestão		Denominador: Nº total de Partes Interessadas do IPST x 100	

6.6 Quadro Objetivos Interinstitucionais

	Indicador	Descrição do indicador
5. Acompanhar o trabalho de preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021	5.1 % De ações de preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021 dentro dos prazos previstos	Numerador: N° de ações executadas dentro do prazo Denominador: N° de ações executadas